

Jesus

em Sua

PLENITUDE

JESUS

em Sua

PLENITUDE

...não aceite substitutos

O Mistério da Encarnação

“No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dela; sem ela, nada do que existe teria sido feito. Nela estava a vida, e esta era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram. A Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, a glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1:1-5,14).

“Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias nos falou por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser” (Hebreus 1:1-3).

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação,... Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude” (Colossenses 1:15, 19).

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam—isto proclamamos a respeito da Palavra da vida. A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada” (1 João 1:1-2).

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também a meu Pai. Já agora vocês o conhecem e o têm visto... Quem me vê, vê ao Pai”. (João 14:6, 7, 9).

Esta linguagem é misteriosa: “A Palavra estava com Deus. A Palavra era Deus. A Palavra tornou-se carne, e habitou entre nós”. Isto não é só poesia! Jesus é a Palavra.

Freqüentemente usamos o termo “a Palavra de Deus” para referimo-nos às escrituras, “a Bíblia”. Mas o que estamos querendo dizer quando

usamos o termo Palavra? Estamos declarando que a Bíblia, aquilo que foi inspirado por Deus, não veio de concepção humana, ou da mente humana aplicada para assuntos filosóficos ou religiosos; mas, ao invés, é a manifestação registrada do próprio sopro de Deus.

Jesus Cristo, entretanto, é muito mais do que isto! Ele é a manifestação encarnada da Palavra de Deus. Se a Bíblia é a Palavra que se tornou palavras, Jesus é a Palavra que se tornou carne. Lembre que o Pai, Filho, e Espírito Santo são um Deus. “O Senhor vosso Deus é um Deus” — não três Deuses, mas um. Jesus disse: “Ninguém pode chegar até o Pai a não ser por Mim”. Jesus de Nazaré é a expressão do coração e a Palavra do próprio Deus. Ele é o pensamento expresso do Deus Todo-Poderoso.

Eu quero dar um passo para trás e ajudá-lo a entender que estas qualidades que a Bíblia menciona como paciência, humildade, santidade, não são somente qualidades nobres que nos esforçamos a imitar. O próprio Jesus Cristo é a Palavra de Deus. O que lemos na Palavra escrita é simplesmente uma descrição de Jesus Cristo numa linguagem que conseguimos entender “A Palavra tornou-se carne e viveu entre nós”. Ele viveu exatamente o caráter e a vida de Deus. Ele falou o que Deusalaria. Ele ensinou o que Deus ensinaria. Ele era a expressão de Deus. Outra vez: “Ninguém pode chegar até o Pai a não ser por Mim”. Jesus é, e foi, a estrada para o Pai, expressando, manifestando e personificando o caráter, pensamento e a mente de Deus. Ele era a “expressão exata do Pai”.

“Você não me conhece, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo?” Jesus perguntou. “Qualquer um que Me viu, viu o Pai”. Você pode olhar diretamente através da Palavra de Deus encarnada e ver o coração, a mente de Deus e até mesmo a própria Pessoa de Deus. É isso quem Jesus é! E é por causa disso que João falou de Jesus como sendo a “Vida Eterna”. É por isso que João podia dizer que suas mãos tocaram, seus ouvidos ouviram, e seus olhos viram Aquele que é a Vida Eterna. Ele não falou que Ele era um homem muito bom que nos falou tudo sobre Deus, um homem que viveu uma vida Cristã perfeita para nos mostrar como viver também, e depois nos deu o Espírito Santo para que nós pudéssemos viver assim também. Não! Ao invés, João, refletindo 60 anos depois de ver Jesus subindo aos céus, afirmou ter tocado a Vida Eterna, não somente um bom homem.

Paulo chamou a encarnação de um “mistério”, algo insondável pelo homem mas revelado por Deus. Até mesmo Paulo, o apóstolo santo, um dos homens mais frutíferos que já andou na face da terra, admitiu que era um mistério para ele. Ele nunca poderia ter entendido como Deus poderia soprar e um nenê nascer. Mas Deus revelou que realmente aconteceu. A própria Palavra de Deus chorou numa manjedoura! Era o

pensamento, mente, coração, intento, propósito, visão e até o próprio Espírito do Deus Vivo!

“O Senhor nosso Deus é único Deus”. É por isso que João e Paulo poderiam escrever que “Jesus criou todas as coisas” e que “foram feitos por Ele para seu próprio proveito e glória”.

Esperre. Não foi o Pai que fez isso?

Não sem Jesus. Eles são um!

“Ninguém pode chegar até o Pai, a não ser por Mim”.

“Qualquer um que Me viu, viu o Pai!”

“A Vida eterna foi revelada a nós”.

Você precisa entender este mistério da Encarnação para poder compreender porque não existem “coisas” que chamamos de paciência, bondade, domínio próprio ou santidade. Estas coisas não são qualidades externas que você pode obter através da leitura constante da sua Bíblia ou através de orações para receber estas coisas individuais. Isto não é maneira de viver! Você nunca vai ser um “bom crente” tentando adicionar qualidades Cristãs para a sua vida. “Coisas” não se igualam a Vida! Como você produz vida dentro de um tubo? Você não consegue! Você não coloca todos os ingredientes certos num frasco, mistura-os bem e depois coloca fogo debaixo para então ter vida.

Não é assim na vida espiritual também. A Vida se acha nele, e aquelas qualidades vêm quando estamos nele. Aquelas “coisas” são meramente uma descrição da sua posição atual em Cristo e também do seu destino nele. É uma descrição do coração, mente e alma do Deus Todo-Poderoso como ela é manifestada em Cristo Jesus, a Palavra Viva. E agora *vocês* são epístolas vivas, com a Palavra de Deus escrita no nosso coração e em nossas mentes de uma forma inesquecível. Você está sendo transformado de um nível de glória para outro para mostrar a própria imagem e semelhança de Deus.

“Atingindo a medida da plenitude de Cristo”. Aleluia! É por causa disto que todas estas “coisas” são de nenhuma consequência. É por causa disso que a dedicação a estas coisas como alvos a serem alcançados traz apenas uma série de fracassos, frustrações, superficialidade e um senso de vazio ou medo. Se Cristo Jesus não for seu Tudo, em toda situação, sentirá aquela frustração, aquele sentimento oco, aquela falta de produtividade, todas aquelas coisas desesperadoras. Porém todas as “realizações” que você deseja já estão no Filho. “Separados de Mim vocês não podem fazer coisa alguma”. Não há mais nada. Todas as coisas são sustentadas nele, por Ele, através dele e para Ele. Todas as coisas que poderiam ter qualquer valor já estão nele.

É por causa disso que quando o jovem rico O chamou de “bom mestre”, Jesus replicou: “Você não entendeu, mesmo que você pense que sabe muito, porque somente Deus é bom”. Jesus não continuou para explicar, mas nós conhecemos o mistério da Encarnação. O jovem rico saiu frustrado porque todas as suas boas obras serviram para nada. Talvez ele tentou se justificar: “Claro que eu faço boas obras. Quem este jovem carpinteiro acha que é ao final das contas?” Eu acho que ele tentou escorar-se em sua própria vida auto-suficiente, até que tudo voltou novamente a desmoronar, e ele lembrou o que Jesus tinha dito.

Mas vamos supor que eu e você encaramos nossas vidas de maneira radicalmente diferente. Vamos começar com a decisão de que o *próprio* Jesus será o nosso Tudo em toda situação, crendo que somente Ele é o caminho para o Pai e que toda bênção espiritual existe *em Cristo*.

Esta decisão terá algumas implicações revolucionárias para nossas vidas...

“Desde Agora, Vocês Me Conhecem”

“Disse-lhe Tomé: ‘Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?’ Respondeu Jesus: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também a meu Pai. Já agora vocês o conhecem e o têm visto’” (João 14:5-7).

É necessário sermos como crianças!

Olhamos no espelho e pensamos: “Será que eu realmente conheço Deus?” É interessante como Tomé e Felipe e os outros estiveram com Jesus por tanto tempo e ainda tinham este tipo de pergunta. Eles realmente não entenderam quem Jesus era exatamente; eles não sabiam quem o Pai era; eles não sabiam qual era a conexão entre os dois. Depois de tanto tempo com Jesus, ainda não estava claro.

Mas Jesus fez o comentário: “Desde já vocês conhecem Deus”. Tenho certeza que eles coçaram a cabeça a essa altura e disseram: “Conhecemos? Cinco minutos atrás não O conhecíamos, mas agora O conhecemos—como assim?!” Acho que as palavras de Jesus foram um pouco frustrantes para eles. Embora haja uma parte em nós em ser solo fértil e não deixar ervas daninhas tomar o lugar da ceifa de Deus, nos encoraja saber que o “trabalho” de conhecer a Deus é responsabilidade dele. O resto de João 14 relata que Jesus continuou falando detalhadamente sobre a função do Espírito Santo em nutrir a vida do crente neste relacionamento.

Então NÃO é um problema que Jesus me olhe e diga: “Você não conhece Deus, mas agora você conhece Deus”. A fé que o Pai Se refere

através de Seu Filho é que Ele conhece o fim como o começo. Está claro na Sua mente; e Ele está realmente tentando passar para nós a confiança de que não vamos nos avaliar baseados em como nos sentimos ou o que realizamos. Há algo muito maior do que isso tudo!

Se você tem ouvidos para ouvir, entenda isto: O compromisso de Jesus para com você é mais real do que sua introspecção do momento.

“Desde já vocês Me conhecem”.

“Conhecemos?” Bem, posso aceitar isso. Se Jesus diz que eu O conheço e Seu Pai, então não vou argumentar com Ele. E mesmo que talvez eu não esteja expressando a plenitude disso, não é verdade também que “Aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo?” Não é verdade que é pela fé que lançamos montanhas ao mar? Não é pela fé que Cristo habita em nossos corações? Como pré-requisito de nós experimentarmos o que Ele falou, precisamos *crer* naquilo que Ele disse. E se Ele diz que o meu conhecimento dele na Sua mente é verdadeiro, então a única pergunta é se estou disposto a *crer* que o meu conhecimento dele está completo nele.

Se eu não crer que Jesus é o Caminho vou estar constantemente frustrado, vagueando e confuso. Mas, do contrário, se eu crer que Jesus é o Caminho, será simples então escapar da confusão que Satanás gostaria de tentar jogar na minha mente. Porque Deus tem prometido que podemos conhecê-lo, e que na mente dele *já* O conhecemos, então precisamos crer nele antes de poder ter isso como a nossa experiência de vida.

Realmente é um mistério. Eu admito! Nós somos feitos de uma tal maneira que gostamos de ter a prova *antes* de aceitarmos uma coisa como verdade. Jesus veio para nos refazer! Ele fala: “O que Eu disse é Verdade. A Palavra se fez carne. Eu *sou* a Verdade. Esqueça o que você tem ouvido ou a sua experiência, o que Eu falo é verdade”. É necessário sermos como crianças para vivermos desta maneira!

“Desde já você Me conhece”.

“Tá bom! Eu não sei o que isto significa, mas sei que é verdade. Agora só preciso descobrir como isto é verdade”. A questão não é se é verdade: *é* verdade.

“Desde já você Me conhece”.

“Ajude-me a ver como eu conheço Você. Eu não sabia que conhecia, mas obviamente estava errado, porque Você falou que eu O conheço, então eu O conheço!”

Muitas partes nas Escrituras que nos chamam para este mesmo tipo de atitude. Exemplo: “Considere-se morto para o pecado”.

“AH! Eu não estou morto para o pecado, de jeito nenhum. Até hoje mesmo eu...”

E na sua mente você pode argumentar com Deus! Eu não recomendo isto. Primeiro porque você sempre vai estar errado! E depois porque você nunca vai experimentar vida em Jesus enquanto estiver andando em incredulidade. Você nunca vai experimentar a realidade do evangelho de Jesus na sua vida, e será como os milhares de outros que morrem sem conhecer o Cristianismo, mesmo que profiram ser crentes. E por quê? Porque andaram em incredulidade. Assim como os Hebreus, eles não combinaram isso com fê. Eles ouviram as palavras, mas não acreditaram nelas. Eles deixaram suas experiências próprias impor a maneira pela qual iriam sentir e como eles iriam ver a si mesmos. Dependendo das circunstâncias, era a maneira pela qual eles se viam mortos ou não, não pelo que Deus dizia.

Eu *estou* morto para o pecado. Eu *estou morto* para o pecado. Por que eu sei isso? Porque é o que Deus disse. A minha experiência não é a mesma coisa? Problema meu! Deus falou que é verdade, então, que seja assim! Agora eu preciso crer nisso. A vivência dessa verdade só *seguirá* a crença. Não virá antes da fê!

Isso precisa ficar claro na sua mente sobre Cristianismo. Este é o ponto que Jesus se referiu quando falou: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. A habilidade para obter o Caminho, a Verdade, e a Vida, a Vida eterna, o poder do universo dentro do seu corpo mortal, depende de você estar escondido em Jesus para a realização destas coisas. É fútil tentar conseguir estas coisas pelo seu esforço próprio. Você nunca poderá conseguir o Caminho, a Verdade, e a Vida; eles estão escondidos em Cristo Jesus para a glória de Deus. A única maneira para tê-los é descansando em Jesus, achando sua vida e esperança nele, independentemente dos seus sentimentos, “crendo na Pessoa que o Pai mandou”.

Faça de Jesus o ponto final de todas suas perguntas.

“Sou salvo?”

“Jesus é salvo?”

“Sou sábio?”

“Jesus é sábio?”

“Sou santo?”

“Jesus é santo?”

“Sou morto para o pecado?”

“Jesus foi morto para o pecado?”

“Sou feliz?”

“Jesus foi feliz?”

“Posso orar?”

“Bem, Jesus podia?”

A resposta para cada pergunta está em Jesus. Ele é a resposta. Ele não dá um livro grosso de regras para que possamos decifrar as fórmulas e memorizar as respostas, e, se conseguimos decifrar todas as fórmulas corretamente, então: ta da! “A Vida Cristã Vitoriosa” (seja lá o que for isso). Ou, “a igreja perfeita”. Vida em Cristo não é uma questão de fórmulas, e nem é a vida no Corpo. A igreja constitui-se de uma turma de pessoas que se rendeu não só no sentido de um compromisso, mas no sentido de que Jesus é a resposta para cada uma das perguntas que possam surgir em suas vidas. Ou, se não, você poderia até estar salvo, mas nunca *experimentar* salvação nesta vida, hoje. Se Jesus não é a resposta para toda pergunta sobre quem você é, que talentos e pontos bons você tem, que impacto você pode ter na vida de outro, ou como você se sente sobre você mesmo; se Ele não é a resposta, então você continuará a viver uma vida fútil e frustrada. Esta não é à vontade de Deus para você. Jesus veio para que você pudesse ter vida em abundância. Francamente, como você sabe, não são muitas as pessoas que já experimentaram isso.

A sua disposição de amar a verdade é o começo da sua habilidade de andar no evangelho, as boas novas de Jesus, e de “experimentar os poderes da era que há de vir”, em sua geração. Você realmente pode ter este tipo de vida, pode ser a sua experiência! Paulo teve. Ele escreveu sobre “estando sentado com Cristo nos lugares celestiais”. Será que ele aprendeu isto na aula de teologia do Gamaliel? Qual é a passagem do Velho Testamento que ele está se referindo? Não existe uma! A verdade é que Jesus revelou a Paulo a sua posição em Cristo. Como resultado ele estava *vivendo* uma vida sentada com Cristo; e ele simplesmente descreveu o que ele estava vendo. “A melhor maneira que consigo descrever isto seria assim: é como estar sentado com Cristo nos lugares celestiais. É... é isso mesmo, isso seria uma boa maneira de expressar isto”. Ele estava descrevendo algo que era a sua experiência. Esta é a maneira que Deus quer que *todos* vivamos. Este é o seu destino! Este é o seu lugar! É isto quem você é, na medida em que está disposto a aceitar e crer que Deus disse isso, e o tanto que você O permite de escrever isso no seu coração.

Anuncie que é verdade para o mundo, e ao acusador dos irmãos, e para o seu próprio rosto no espelho. Proclame que Jesus é o cumprimento e realização de toda exigência que Deus possa colocar sobre você, que Jesus é o “Sim” e o “Amém” para toda promessa e toda esperança de Deus: passado, presente e futuro. Eu não sei outro jeito de dizer isso, resolva isto no seu coração! Quando você se olha no espelho e vê que tem fracassado, está frustrado e tentado, quando as

crianças estiverem chorando de todos os lados, quando as coisas estiverem desabando sobre você, esteja certo de que você não vacile ou cambaleie deste ponto fundamental: Seja o que for, Jesus é a resposta. A resposta já foi dada. Já foi proferida. A Palavra tornou-se carne. Toda esperança do Pai e todo sonho já foram realizados em você quando você crê naquele que Ele enviou. Jesus é o Caminho.

“Será que vou conseguir?”

“Jesus conseguiu?”

“Consegui! Consegui!” Você pode acreditar nisso? Pode olhar nos olhos do Pai e dizer: “Consegui!” Ou está ocupado olhando para si mesmo, não crendo naquilo que Deus tem dito e, chutando a terra, pergunta: “Será que vou conseguir? Ai, não sei não. Será que vai dar certo?”

Não viva assim! Deus vai te amar do mesmo jeito, mas Ele não quer que você viva uma vida frustrada, miserável e baixa. Então não viva assim! E enquanto isso “Consolem-se uns aos outros com estas palavras”. Quando você vê alguém que não está vendo as coisas como Jesus gostaria, alguém que está olhando a si mesmo de uma maneira em desacordo com a esperança e promessa do evangelho, as boas novas de Jesus, então encoraje uns aos outros. Vão e “Multipliquem-se e encham a terra” com as boas novas de Jesus. Ele já cumpriu tudo o que o Pai quer de você, e Ele é a resposta sobre o seu valor, seu mérito, seu potencial: O Caminho, A Verdade e A Vida.

Uma resposta, não somente uma teologia!

“Você conhece Deus?”

“Sim!”

“Como é que você sabe que O conhece?”

“Porque Ele disse.”

“Precisa pensar corretamente para ser um Cristão! Sim, você O conhece.”

“Eu não conheço Ele”. Opa, isso não é uma admissão de imaturidade, mas sim uma admissão de descrença! Agora, de repente, eu sou o responsável de novo. Se O conhece é uma questão de maturidade, e eu não estou maduro o suficiente para conhecê-lo, então está fora do meu controle. “Maturidade” é uma coisa lá longe. Como poderia ficar maduro da noite para o dia? O que eu posso misturar num pote, adicionar água e chacoalhar para então ter um cristão maduro? Eu não conseguiria fazer isso. É muito grande e fora do meu controle. E se estiver fora do meu controle eu não sou responsável. Eu talvez possa

fazer algumas coisas certas aqui e ali e fazer o melhor possível, sem sair muito fora, porém é uma jornada muito longa!

“Ai, não sei como vou conseguir. Quando conseguir fazer duas coisas certas, logo depois é provável que vá fazer três coisas erradas ou vá ficar orgulhoso sobre as duas coisas certas que fiz e aí vai acabar tudo”.

Se você tiver esta perspectiva, vai ter uma vida longa, miserável e tediosa. Mas a boa nova é que você não precisa viver assim!

“Então, você conhece Deus?”

“Sim, eu conheço Deus. E esta é a única maneira de pensar!”

“Será que eu conheço Deus?” A resposta não é “Hum, deixe-me ver. Bem, eu não oro suficientemente, e preciso ser mais santo, e não amo como deveria, e perco minha paciência de vez em quando...”.

Escute: eu não quero que você perca a sua paciência. Jesus também não quer. E é provável que você não ore o tanto que deveria! Mas a questão não é esta. Eu conheço Deus? A resposta não é baseada no meu desempenho. O que eu quero perguntar a mim mesmo quando alguém me pergunta se eu conheço Deus é: “O que foi que Deus disse sobre isso?” Esta resposta é diferente, não é? “O que é que Deus falou? Ele falou que eu *O conheço!*”

O que estamos tratando aqui é como *pensar*, como responder perguntas. Como foi que Jesus respondeu às acusações de Satanás? Com os pensamentos de Deus. Esta é a maneira como precisamos responder também. Se Jesus refletisse em como Ele estava se *sentindo* eu não sei o que Ele teria respondido. Mas Ele determinou que o modo como Ele se sentia seria determinado no que Deus falou.

Então se você me perguntasse se eu sou perfeito, haveria muitas maneiras de responder a essa pergunta. Mas, no meu espírito, vou dizer: “Bem, Jesus era perfeito? O que é que as Escrituras dizem sobre alguém que foi lavado no sangue do Cordeiro? ‘Branco como a neve’. Tá aí! Esta é a minha resposta”. Estou branco como a neve? Se eu quisesse responder de acordo com o meu desempenho, pelo meu conhecimento, avaliando as coisas como os homens fazem, eu teria de dizer que não estou branco como a neve. Se eu estivesse tentando avaliar as coisas da maneira como Deus as vê, (e é a única maneira de vê-las!) eu teria de dizer: “Se a Jesus custou Seu sangue, deve ser verdade. Mesmo que os meus pecados sejam como o escarlate, são agora alvos como a neve, se eu clamar no nome do Senhor. Se Ele for a minha esperança; se Ele for a minha Rocha, meu Refúgio, minha Fortaleza, minha Salvação, minha Sabedoria e minha Justiça, o meu Caminho, a Verdade e a Vida, como poderia ser diferente? Então está tudo bem! Ou seja, estou branco como a neve”.

Será que quero melhorar? Sim, eu *quero* melhorar. Eu não estou criando um tipo de vida negligenciada que poderia ser chamada de Cristianismo. Mas a única maneira de você conseguir viver a sua vida em fé e realmente ver as vitórias que ansiava desde a primeira vez que ouviu o nome de Jesus é começar respondendo toda pergunta com Jesus. Preencha a lacuna com Jesus. Qualquer que seja a pergunta, o que o acusador possa lançar a você, qualquer que seja a astúcia do mundo ou do seu patrão ou as suas circunstâncias, ou o que a sua situação religiosa tente ditar a você, responda toda pergunta com Jesus e vai estar em terra firme.

O que Deus pensa? Como Ele vê isso? Esta é a minha resposta. Isto não é uma desculpa. Não é uma nova onda para a minha teologia. Não, esta é a *minha resposta*. Não é a minha teologia; é a minha resposta porque *é a verdade!* Você poderia dizer na sua mente: “Sou justo? Bem, a minha teologia diz que Ele é a minha Justiça”, mas o tempo todo no seu espírito sentir-se-ia sujo, porque você realmente ainda não teria aceitado que Ele é a sua Justiça.

O que estou encorajando você a fazer agora, se ainda não vive desta maneira, é recusar qualquer outra resposta em sua vida. E, por favor, encoraje uns aos outros. Não deixe ninguém viver uma vida pela metade, uma mera existência com o mínimo de vida. Faça de tudo para que você encoraje uns aos outros dizendo que a resposta é Jesus, que a sua salvação é tão segura quanto à dele, se você crê naquele que o Pai enviou.

Uma oração

Senhor Jesus, queremos dizer algumas coisas bem básicas e simples para Você.

Sabemos que Você é uma Pessoa, não um conceito. Queremos seguir Você, a Pessoa, não somente um mestre histórico ou um monte de idéias sobre um modo de viver. Porque Você ressuscitou dos mortos, Você está vivo. Porque Você está vivo, podemos segui-lo, assim como João, e Pedro, e Tiago, e qualquer um daqueles homens que O seguiram. Nós queremos ser como eles. Queremos deixar nossas redes, nossas mesas de impostos, ou qualquer coisa que seja e segui-lo, não sabendo exatamente aonde vamos, mas certos de que não há nenhum outro lugar *para* ir. Você tem as palavras da vida eterna. Você tem as palavras que fazem sentido, palavras de força e de verdade. Você é a pessoa com quem queremos estar. Queremos tocar em Você. Quando perguntas vierem, queremos tocar em Você. Quando o medo vier à tona, queremos esconder-nos em Você. Queremos sentir aquilo que Você sente e crer naquilo que Você diz como sendo verdade absoluta e fato, sem levar em conta nossa experiência até esse momento ou as acusações do diabo ou dos homens. Queremos que as nossas vidas

estejam alicerçadas totalmente e absolutamente em Você como Pessoa e em tudo que Você fez, tudo que Você foi para o Pai e tudo que então é para nós. Queremos que a Sua realidade seja o alicerce seguro em nossas vidas e que a resposta para todas as nossas perguntas e limitações sejam encontradas em Você.

Creemos que Você é Aquele que o Pai enviou. Creemos isto de todo coração. Creemos que Deus ressuscitou Você, Jesus, dos mortos e deu a Você um Nome acima de todo nome. Creemos que você O agradou, Jesus, em todo sentido e que pelo Seu sangue aspergido na terra e nos lugares celestiais há um acesso ao Pai. Creemos isto e vamos abraçar isto, nunca deixando qualquer homem roubar a nossa coroa. Ajude-nos a ver e experimentar tudo que Você preparou para nós, para que possa haver um testemunho do Seu sangue na terra e da sua graça infinita. Grande é Seu Nome!

A Plenitude de Jesus Cristo

“Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma concebeu o que Deus preparou para aqueles que o amam; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. Pois quem dentre os homens conhece as coisas do homem a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, exceto o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.” (1Coríntios 2:9-12)

Realmente nunca entrou na mente do homem o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. É somente revelado através do Seu Espírito. Como um homem pode compreender o que está no espírito de outro homem? Você não consegue, mas Ele disse para nós que podemos receber o Espírito de Deus, para que pudéssemos conhecer os pensamentos, coração e alma do próprio Deus Todo-Poderoso.

Esta é a boa nova da mensagem do evangelho! É muito mais do que: “quando morremos, vamos para o céu”. O processo de Deus é colocar o Seu povo para dentro do Seu Filho pelo Seu Espírito, e logo então os conduzir para dentro dele mesmo e para dentro do Seu caráter. Ele está fazendo isto não apenas através da mudança de seus comportamentos, mas sim deixando que eles se fundem nele mesmo, tornando-os um com Ele no Espírito assim como a noiva torna-se uma só carne com seu marido (Efésios 5:31). Aqueles que verdadeiramente foram nascidos para dentro dele já foram unidos com Ele.

Para o povo de Deus, Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Se você quer ver o Pai e se você quer ver o Reino de Deus, Cristo precisa ser o

seu Tudo. Lembre-se, foi isso que Jesus disse a Nicodemos: “Se você quiser ver o Reino de Deus você precisa nascer uma segunda vez” (João 3:3). Em outras palavras, essa esfera sobrenatural de vida espiritual é somente uma teoria, uma frustrante teoria para aqueles que não têm o Espírito de Cristo.

O Caminho para o Reino

Como chegamos lá daqui?

JESUS é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Homens já tentaram de tudo debaixo do sol para poder achar esta coisa chamada Cristianismo. Mas o apóstolo João testifica que não podemos apropriar disto por descendência humana (não é uma herança), não é pela vontade de um marido (as pessoas que têm influência sobre nossas vidas não podem trazer isto até nós), não recebemos isto por vontade humana (não é algo que posso dizer: “Eu quero, então segue-se que eu possuo isto”). É necessário que seja nascido do útero do Espírito de Deus, nascido do próprio Deus. Este nascimento é um milagre de boas novas genuínas que somente Jesus pode prover.

Então, como chegamos lá? Tomamos “Os Cinco Passos” ou observamos as “Quatro Leis?” Podemos alcançar isto através da assinatura de um papel? Será que é possível nascermos de novo simplesmente repetindo uma oração? Ou repetindo as palavras “Jesus é o Senhor” muitas vezes? Obviamente não. Jesus disse: “Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor’... mas Eu lhes direi claramente: ‘Nunca os conheci!’” (Mateus 7:21-23)

Nós só podemos ver e entrar no reino de Deus somente pelo nascimento que vem de Deus. E a única maneira de sermos nascidos de Deus é nos prostrar diante da pessoa de Jesus de Nazaré e implorar: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim”. Toda autoridade no céu e na terra foi dada a ELE. Ele tem toda autoridade porque Ele vive! Ele tem as chaves! Se você quer a chave para escapar da morte e do inferno você precisa ir a Ele.

Não se satisfaça com qualquer outra coisa. Não aceite nenhum substituto. Precisa ser Jesus.

Não pode ser religião. Se for religião, não importa o quão pura ou sofisticada ou nobre esta religião possa aparentar, você vai se sentir frustrado. Você descobrirá que nunca vai satisfazer as suas expectativas ou as dos outros também. Você nunca vai ver o que eles vêm ou ser o que você acha que deveria ser. De vez em quando cairá na tentação de crer que ninguém está vendo nada porque você não está. Se você tentar alcançar vida no reino através do seu próprio esforço vai achar bastante entulho lhe atrapalhando: seus desejos, sua vaidade,

seus hábitos pessoais, suas preferências, seus sentimentos, emoções, saúde, ou hobbies. Estas coisas vão lhe atrapalhar e impedir que veja a vida em abundância que se acha somente em Cristo. E a Sua vida é a única coisa que vale a pena ter nesta vida, a ÚNICA coisa.

Uma das coisas lamentáveis sobre “religião”, no sentido pejorativo (não a “pura e imaculada”, mas a do tipo que Cristo combateu) é que ela tem deixado os homens confiar em coisas externas enquanto procuram o que eles denominam ser os desejos do Pai. Eles não provam os “poderes do mundo vindouro”. Eles não sentiram “a paz de Deus que excede todo o entendimento”, ou “o gozo inefável e cheio de glória”, ou “o poder de uma vida indissolúvel”, e nem “de seu interior flui rios de água viva”. Em realidade, eles não têm por experiência estas coisas. Entretanto, eles são levados a acreditar que só porque eles fazem parte de determinado movimento ou grupo, ou crêem nas doutrinas certas, conseguiram tudo que tinham para alcançar. Há um sentimento de rotina e satisfação falsa, mas eles se esforçam para fazer o melhor nisto tudo.

A grande tragédia é que a maioria destas pessoas nunca vem a Jesus, que é o único Caminho, a Verdade e a Vida, exigindo realidade, ou seja, “não O deixe ir até que você seja abençoado”.

Eu quero fortemente encorajar a todos que irão ler isso para abrir seus olhos para o evangelho *inteiro* de Jesus Cristo: toda boa graça e perfeita, todas as bênçãos celestiais em Cristo Jesus. Até que você mesmo possa dizer: “Eu estou sentado com Cristo nos lugares celestiais”, não porque você sabe que isto está nas escrituras, mas porque é a sua experiência, não fique satisfeito! Não culpe nenhum outro se isto não é sua experiência, mas também não fique deprimido e desesperado. O que você precisa fazer é continuar a procurar Cristo com todo seu coração. Não O deixe sair até que Ele te abençoe com a revelação verdadeira de *quem Ele é*.

Somente Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Incomode-o até que Ele faça esta Vida uma realidade em você. Não dê a Deus descanso até que Ele faça da habitação que há dentro do seu coração o objeto de louvor na terra, a cidade posta no monte que não pode ser escondida (Isaías 62:6-7). Até que Ele tenha trabalhado o milagre em você, que ultrapassa todo entendimento, não fique satisfeito. Continue pedindo: “Jesus, batize-me com o Espírito Santo, não só com água, não só com coisas externas”.

Ele quer nos mudar. Ele quer nos encher e nos livrar, deixando-nos viver na expressão completa de vida, assim como Ele a viveu. Mas ELE é o Caminho, a Verdade e esta Vida. Você não pode fazer nada para trazer estas mudanças. Não pode merecer. Não dá para provar algo a Deus, a você mesmo ou a seu vizinho e então merecer algo. Fazendo de conta também não vai ajudar.

Você precisa resolver essas coisas com Cristo. Ele é o único Caminho, Verdade e Vida.

Morrendo para viver

Você precisa enterrar a sua vida nele para então experimentar a melhor coisa que Ele tem para você, a coisa verdadeira: Cristianismo na sua expressão completa. Precisa ir além das coisas mediócras e esforçar-se para alcançar tudo que Cristo veio te dar. Isto vai muito além do conceito de “se você morresse hoje, iria para o céu”. Jesus quer nos dar *nessa vida* as centenas de irmãos, irmãs, mães, pais, terras e bens que Ele prometeu a todos que irão negar as suas vidas por Ele (Marcos 10:29, 30). O Seu desejo é que você experimente tudo que Deus tem para você, a vida abundante. Vida plena e cheia (João 10:10).

Esta vida se acha em Jesus. Precisa entrar nele para apropriar-se destas coisas. Precisa permitir que O Espírito aumente sua expectativa do que Deus pode fazer. Temos nos acomodado por muitos anos com muito menos do que o melhor de Deus para nós. Muitos de nós temos concluído que depois da conversão não há muito mais que fazer, a não ser ficar firme e simplesmente sobreviver até o fim. Algumas qualidades de nossa vida podem mudar em longo prazo e as nossas personalidades mudam em pequenos detalhes, mas não “prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio da chamada celestial de Deus em Cristo Jesus”.

Recentemente uma reportagem sobre um psicólogo disse que, ao contrário do que pensamos, eles podem provar que qualquer pessoa tem a mesma personalidade básica aos 21 anos e aos 81. A grande maioria das pessoas muda só o mínimo em 50-60 anos, em questão de substância básica de quem são, seu sistema de valores, seu caráter. Nós temos ouvido tantas testemunhas de vidas que têm mudado só em termos superficiais. É muito fácil esquecer que o próprio Jesus prometeu que nós poderíamos ser tão radicalmente diferentes a tal ponto que nossos rostos iriam resplandecer como o de um anjo, como aconteceu com Cristo.

Precisamos morrer para os nossos desejos egoístas e aprender a viver diariamente pelo Espírito de Cristo.

A sabedoria que está em Cristo é nossa; a revelação que está em Cristo é nossa. “Temos a mente de Cristo”, Paulo falou. A nossa personalidade e a nossa motivação podem ser a dele. “Tendes em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2:5). “Considerai-vos mortos para o pecado, mas vivo para Deus, em Cristo Jesus” (Romanos 6:11). Estas qualidades básicas provêm de uma vida produzida e ordenada em Deus, e foram plantadas dentro de cada novo convertido, e estão lá para serem sondadas e abanadas a um fogo forte. Deus realmente quer que a vida de Cristo em nós cresça e se desenvolva

para que possamos brilhar como estrelas no meio de uma geração perversa.

A falta de intenção frutífera e uma falta de fé nos têm limitado. Temos nos acomodado com bem menos ao invés de dizer: “Deus diz que isto é quem sou. Deus diz que sou uma nova criação. Eu dei a minha vida a Ele, tenho pedido socorro para um Deus vivo. Deus, eu não vou deixá-lo descansar até que eu experimente essa nova criação que sou, até que Você me transforme na pessoa que Você me chamou para ser e fui criado para ser. Eu quero ser esta pessoa”.

As palavras de um cântico descrevem um momento “quando tudo obscurece devido ao Teu resplendor...”. E neste processo sempre há um envolvimento da sua parte. As Escrituras dizem que é possível magoar o Espírito Santo, apagar o seu fogo e até entristecer o Espírito. Mas este milagre de ser capaz de deixar que o mundo fique pálido diante da presença de Jesus é algo que só Deus pode fazer acontecer. Mesmo que você faça muitas coisas religiosas ou se aproxime de um número grande de pessoas religiosas não espere que isso aconteça. Só Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Precisa ser Ele. Não há substitutos. Não há outro meio sem ser Jesus.

“Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!”

O Pai deixou para o Cristo a nossa salvação. É a Sua escolha. Fé prepara o caminho, mas *somente* Jesus pode salvar. Jesus disse que “toda autoridade no Céu e na terra” foi dada a Ele. Jesus é o Caminho. E o Pai deixou nas mãos de Jesus para Ele ser o Caminho para a salvação.

Isso é verdade sobre a salvação, mas, por favor, faça a aplicação para todas as áreas de sua vida. *Toda* benção espiritual está em Cristo. Se você quiser destinar estes pensamentos para santidade, paz ou para ter uma “vida de oração grandiosa” ou outra coisa qualquer você precisa simplesmente preencher a lacuna com esta benção; porque Jesus, e somente Jesus, é a Benção. Ele é Salvação, mas também é Santidade e Paz e Comunhão com o Pai.

Na questão da salvação, nossa primeira reação tem a tendência de ser: “Que devo fazer para ser salvo?” Queremos receber alguma revelação especial de verdade do Senhor e depois sair por aí colocando-a em prática, pensando então que a alcançamos. Alguns de vocês foram criados nesta linha de pensamento. Mas Deus tem revestido e personificado salvação na Pessoa de Jesus Cristo.

Quando o cego Bartimeu estava na beira da estrada (Marcos 10:46-52) ele não disse: “Jesus, que coisa boa devo fazer para ver?” Ele falou para a Pessoa de Jesus: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” E Jesus virou e o curou naquele momento. Eu quero dizer que o mesmo

processo aplica-se para a salvação. Você precisa firmar isso em seu coração: ser salvo é ter o coração de Bartimeu e ter o seu próprio encontro com a Pessoa de Jesus de Nazaré. Bartimeu se achou numa situação à beira da estrada com todos o empurrando e dizendo: “Shh! Ele não tem tempo para você. Apenas siga os seus ensinamentos. Eu vou lhe dar um livreto em Braille sobre Ele, aí terá o que precisa”. E Bartimeu disse: “Não! Eu quero *Jesus*. Filho de Davi, tem misericórdia de mim. Eu quero *Jesus*!”

Salvação é exatamente assim. Uma pessoa salva não é alguém que aceitou um grupo de idéias e então se tornou Cristão. Uma pessoa salva é alguém que quer Jesus, mais nada! “Eu quero *Jesus*, ou morte! Não vou me limitar a idéias ou conceitos. Não vou ficar satisfeito com um ensino que Ele distribuiu e recebi de outro. Eu quero Jesus!”

Salvação é uma insistência abandonada na pessoa de Jesus. Há muitas pessoas neste mundo a quem chamamos crentes e que nunca fizeram isto! Nunca disseram: “Jesus, Eu quero você. Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” Não só as palavras; não só um cartão que assinaram. Quero dizer que em seus corações há uma persistência desavergonhada para arrombar das multidões e dizer: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Eu quero a coisa verdadeira. Eu quero ver! Eu quero poder enxergar! E eu não vou fazer de conta que eu vejo quando não posso”.

Se estas coisas são verdadeiras a respeito de salvação, não seriam também sobre tornar-se um homem ou mulher de Deus? Ou tornar-se uma pessoa de oração? Ou tornar-se livre da escravidão do pecado em sua vida? Ou superando timidez ou depressão ou superficialidade? “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” Perseguindo a Pessoa Quem é a resposta! Não uma lista de votos a cumprir, isto só iria durar três dias. Talvez possa experimentar um tanto de sucesso limitado e temporário e pensar que agora você alcançou o que queria. Mas não terá alcançado! Terá de encontrar-se com Jesus para receber estas bênçãos, porque Ele, como Pessoa, é a Bênção.

Agora, se não irá ser como o homem cego; se não vai romper das multidões de pessoas que estão tentando empurrá-lo fora disto; se não está disposto a aproximar-se de Jesus mesmo no meio do barulho, da confusão e do medo de homens e idéias que competem com Ele, então é bem provável que seus olhos não serão sarados. Muita gente tem a realidade simples da salvação, que Deus tem perdoado seus pecados, assim como o apóstolo Paulo e qualquer outro, mas nunca experimentou a vida de Cristo, a vida abundante. É porque não têm a atitude de Bartimeu; aquela atitude de: “Jesus é a minha resposta, e tudo mais terá de sair do caminho. Não tenho vergonha, e não calarei a minha boca. Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”

Jesus é o Caminho. Ele é a Verdade. Ele é a Vida. Ele é oração, justiça, amor, auto-sacrifício, autodisciplina, bondade e santidade. Está vendo? Então a atitude que segue é: “Jesus, eu não vou deixá-lo até que você me abençoe”, aquela atitude de Jacó que faz de um impostor um Israel de Deus. “Eu não vou soltar Jesus, a Pessoa”. Eu quero que você saiba que esta é a única maneira de viver sua vida: de cara para Jesus, a Pessoa, em toda área de sua vida e crer naquilo que Ele diz. Se Ele disser: “Seus pecados estão perdoados”, você vai sair por aí dizendo: “Eu não sei se estão ou não?” Se Ele disser: “Levanta-te, toma o seu colchão e anda”, você irá sentar aí pensando? Os caras que levantaram e andaram foram... exatamente isto!... os caras que levantaram e andaram! É assim para nós também. Você nunca vai andar se vai simplesmente sentar aí no seu colchão duvidando de estar curado ou não! Precisamos levar a sério o que Ele fala, como os dez leprosos a quem Jesus disse: “Vai e faça o sacrifício que Moisés ordenou. Estás curado”.

Tem algo que acontece quando encaramos Jesus de rosto cheio que torna a *realidade* da coisa um saltar para a vida.

Não Aceite Nenhum Substituto!

“Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, se comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé. Quero conhecer a Cristo, o poder de sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu já tenha obtido tudo isto ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançar aquilo para o qual também fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio da chamada celestial de Deus em Cristo Jesus.

Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma.” (Filipenses 3:7-15)

Conhecimento por experiência

Por favor: Não aceite conhecimento *sobre* Jesus ser um substituto por Jesus em pessoa.

Nosso conhecimento de Jesus é por experiência, não simplesmente retendo fatos. Agora, é certo que precisa saber alguns fatos. É por isso que ensinamos pessoas à “obedecer tudo que Ele tem ordenado”. Há um processo de ensino em Cristianismo. Precisamos ter uma mente clara para poder viver no poder de Jesus. Precisamos pensar de uma maneira correta. Jesus veio em parte para ensinar-nos. Os discípulos, muitas vezes, O chamaram de “Rabi” (mestre) ou “Rabino” (grande mestre). Ele nos ordenou para ir a todas as nações e ensinar. Então você precisa saber o que Jesus veio nos dizer. Ele veio para um mundo religioso muito confuso, mas ao mesmo tempo compromissado. Os Fariseus eram sérios no assunto de seguir a Deus ao pé da letra. Você se limitaria a um certo número de passos no Sábado? Você contaria as folhas de salsa para dar o dízimo deles? Eles eram sérios, não preguiçosos como muito do mundo religioso hoje. Mas estavam confusos. Então Jesus os ensinou sobre Seu Pai e demonstrou os caminhos do Seu Pai.

Mas quando falamos sobre o conhecimento do Filho de Deus, não é como se pudéssemos simplesmente ler um livro sobre Ele. Precisa haver um conhecimento de experiência também. É a diferença entre ler um texto de um livro e realmente fazer o que o livro descreve. Quando estava na faculdade de engenharia podíamos fazer qualquer coisa no papel. Podíamos desenhar um motor de combustão interna e criar sistemas termodinâmicos. Mas se você me desse uma chave e me pedisse para ajustar o meu carburador, não teria nem idéia do que estaria fazendo! Há um tipo de conhecimento que é por experiência, e outro que é só teórico. Jesus nos quer fazer um aprendiz do conhecimento por experiência dele. Ele quer que experimentemos a Sua vida, não apenas regurgitar os Seus ensinamentos. Ele quer que vejamos as coisas como Ele as viu.

Uma história verdadeira:

Dois irmãos estavam conversando às 3 horas da madrugada. Um estava perguntando ao outro sobre o que a “igreja” deveria ser. “E isso aqui? Como se faz aquilo outro? O que você acha que os apóstolos queriam dizer quando eles falaram isto? E Ananias e Safira, o que estava realmente acontecendo? Como você iria aplicar isto hoje?”

Este interrogatório começou há algumas horas e vinha já de outros dias. Agora, às 3 horas da madrugada, ele ainda estava firme nas suas perguntas. De repente, o segundo irmão começou a chorar amargamente, não avaliando realmente por quê. O primeiro irmão respirou fundo e deu um passo para trás perguntando: “Qual é o problema? Pensei que estávamos tendo uma boa discussão!”

O segundo irmão explicou: “Quando um cientista inventa um laser, ou as fibras ópticas, ou investiga alguma nova reação química, é ciência. Quando ele tenta criar vida num frasco, isto é imoral”.

Você entende? Pode cruzar um limite quando você tenta dissecar algo e cortar em tantas partes e analisar minuciosamente até achar que finalmente conseguiu o desejado. Quando você vê as coisas desta maneira, pelos olhos da mente ao invés do Espírito, não é simplesmente errado, é imoral. É pecado considerar Jesus como um texto. É pecado ver a igreja como um problema de interpretação de texto. É pecado ter a perspectiva de uma vida santa como uma questão acadêmica, uma série de fórmulas onde, se eu consigo fazer todas estas coisas certinhas, se analisarmos as coisas até o nível molecular, então vamos chegar lá. Isto não é somente um pensamento errôneo, é imoral. O que você tem no final não é o que Deus quer.

Vida é dinâmico. A vida é uma aventura. Viver em Jesus pelo Espírito de Deus não é uma questão apenas de estudo de um texto qualquer. Mesmo que as Escrituras contenham ensinamentos sobre princípios fundamentais e questões fundamentais, elas são *uma luz* para guiar a nossa vereda, não são a vereda em si. Jesus é a nossa vereda, o nosso Caminho.

Então quando você lê a frase: “o conhecimento do Filho de Deus”, não pense em termos de um texto acadêmico. Tem tudo a ver com *experimentando Jesus*.

Você não precisa dormir ao lado de uma placa

Se você conhece Jesus Cristo como pessoa, você conhece verdade. Se você não conhece Jesus como pessoa, você não conhece verdade. Você pode saber coisas *sobre* verdade, mas não conhece *a* Verdade.

Quando estávamos na Europa, por todos os países que passamos, quando entrávamos em qualquer cidadezinha, parecia que sempre havia uma placa em que estava escrito “Zimmer” com uma seta apontando para descer esta ou aquela rua. *Zimmer* é uma palavra alemã para “quarto”. Tem-se tornado uma palavra internacional para indicar que “aquí está um lugar para ficar se você quer uma cama e o café da manhã”. Então quando passávamos por cidadezinhas que não tinham um hotel conhecido, encontrávamos uma placa indicando *Zimmer*, dando a certeza de que lá teríamos um lugar para passar a noite.

Bem, a palavra ou a placa *Zimmer* representa algo. Mas não é a coisa em si. Se você seguir a seta na direção da idéia que ela representa é bem provável que vá achar um quarto. Você pode dormir lá. Pode tirar tudo da mala e também pode ler lá. Tem quatro paredes. É um lugar onde pode ficar à vontade. Mas a placa em si não teve nenhum valor, a não ser pelo simples fato de tê-lo ajudado a achar o quarto. Se não fosse a placa, é bem provável que não teria achado aquele quarto.

As palavras sobre verdade não são a verdade em si. Elas são uma placa. Elas nos direcionam. Elas nos dão a direção certa. Talvez não

teríamos achado aquele “quarto”, talvez não teríamos achado Jesus, se as palavras não estivessem em nossas Bíblias, ou se não houvesse homens que já conhecessem Jesus. Paulo pergunta: “Como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem fale? E como falarão, se não forem enviados?” E aquele que é enviado deve anunciar as boas novas! “Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!” Pessoas podem ouvir e crer como resultado da Palavra de Deus. “Fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo” proclamado através de mensageiros de Deus.

Isto tudo é maravilhoso, mas em algum ponto deste caminhar precisamos encarar o fato de que se ouçamos estes ensinamentos e nunca vamos; se vejamos à placa *Zimmer* e depois memorizamos a palavra e tentamos deitar ao lado da placa, não temos nada de valor. É necessário irmos à direção que a placa indica. Palavras sobre Jesus não têm valor em si mesmas. Até as verdades que Jesus ensinou (se podemos chamá-las de “verdades” no momento) não têm valor para nós até que as pesquisemos para nós mesmos. Estas “verdades” estão todas em Jesus. Jesus é a Verdade. Se você tem Jesus, você tem verdade. Se você não tem Jesus, você não tem Verdade, não importa quantos ensinamentos você já absorveu.

Quantas pessoas nós temos ouvido com o passar dos anos que conhecem uma tonelada de fatos que iriam ser exteriormente chamados de “verdades”. Mas na experiência de interagir com elas, seja em suas vidas ou através de suas conversas ou até ouvindo-as falar de um púlpito, de algum modo falhou em produzir o efeito que aqueles dois homens na estrada para Emaús sentiram: “Não estavam queimando os nossos corações dentro de nós, enquanto ele nos falava no caminho?” Não tocou o coração; não houve uma transação no homem interior, nenhuma ressonância para mostrar que estávamos na mesma frequência. Quando há vida verdadeira presente, as palavras são Espírito e Vida, como Jesus disse que Suas Palavras eram.

Os discípulos exclamaram: “Para quem iremos? É você que tem as palavras da vida eterna, vida que sempre foi e sempre será. Você tem estas palavras”. Bem, os fariseus e saduceus tinham a Bíblia. Eles tiveram muitas idéias que continham o que nós iríamos chamar de “verdade”. Mas Jesus mesmo disse: “Vocês conhecem suas Bíblias. Vocês estão sempre falando dela. Vocês ensinam dela nas esquinas e até atravessam o mar para ensiná-la, mas rejeitam em vir para Mim para que tenham vida. Vocês estudam diligentemente as Escrituras pensando que por elas possam ter vida. Vocês estudam idéias e conceitos para tentar entender verdades e fazer coisas que são verdadeiras e que são dadas como mandamentos para vocês, mas não existe vida nisso!” (vejam João 5).

Alguns de nós, entretanto, temos experimentado a diferença entre mera religião e vida a essa altura ou até mesmo nesse momento. E se você se achar andando em religião, isso não é o fim do mundo. Não desista. Eu quero simplesmente encorajá-lo: agora que você vê a placa, vá! Você tem visto a placa “Zimmer”. Agora vá e deite sua cabeça no colo de Jesus. Você, como pessoa, vá e aproprie-se de Jesus, porque Ele é a Verdade. Nós estamos em busca dele. Não simplesmente pensando sobre Ele ou meramente fazendo coisas que Ele falou. É o Jesus verdadeiro que estamos buscando. E se não for Ele, não tem valor, e certamente não tem paz nisso. É frustrante.

Isso não quer dizer que não vamos ter desafios se temos Jesus. Mas agora, de repente, Ele é a minha Fortaleza e Rocha. Estas figuras agora fazem sentido: “Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade”. Estas frases fazem sentido para nosso homem interior. Podemos ouvi-las com nossos ouvidos espirituais. Podemos vê-los com nossos olhos espirituais. De algum modo, precisamos chegar num ponto em que possamos ver além das imagens, ver bem além dos logotipos e símbolos, para chegarmos ao cerne da questão. Não vamos ficar distraídos. Não vamos deitar ao lado da estrada debaixo da placa que indica “Zimmer” e dizer que chegamos. É só uma placa!

Eu estou pedindo que você vá mais profundo, como o comerciante de pérolas. Procure em todo lugar, vasculhe tudo para poder achar Jesus em toda Sua plenitude. Deixe O ser sua Revelação. Deixe O ser sua Sabedoria. Deixe O ser tudo que o Pai tem para você. Deixe O ser o EU SOU: “Qualquer que seja a necessidade, Eu sou. Qualquer que seja o certo e verdadeiro, Eu sou. Onde quer que você queira ir, Eu sou. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”.

Jesus ou poder?

Então precisamos reconhecer que ensinamentos *sobre* Jesus não podem substituir a própria pessoa de Jesus. Precisamos ver também que, meramente buscando as coisas que Jesus *faz* não é o mesmo que buscar Ele.

Há um segmento inteiro de Cristianismo que vê Deus como poder: poder para fazer algo, poder para ser alguém, poder para engajar-se em atividades miraculosas de algum tipo. Mas ainda é algo para satisfazer a si próprio. Buscar a Cristo tendo isto como base é ser como Simão, o Mago, que queria comprar os dons. Você pode tentar comprá-los com sua frequência dominical ou com sua doutrina, ou, como Simão, com dinheiro. Mas nenhuma destas coisas pode comprar Cristo, pois a Pessoa de Cristo é “a soma de todas as bênçãos espirituais”. Não há nenhum dom fora dele. Não é algo externo como Simão pressupôs e como muitos acham hoje.

E muitas destas pessoas estão frustradas.

Não estou sendo crítico. Só estou lhe avisando que é um beco sem saída. Pessoas que buscam poder em vez da Pessoa descobrem isto depois de um tempo. E aí ficam desorientadas e desencorajadas porque descobrem que: “Puxa, essa coisa não está funcionando como pensei. Estava certo de que iria dar certo e ainda não quero aceitar outra coisa, mas parece que realmente é um beco sem saída”. E então estão com o coração partido porque não estavam buscando Jesus, estavam buscando outras coisas. Lembre-se que Jesus repreendeu severamente as pessoas que viram Ele multiplicar os pães e peixes e por causa disto O seguiram. Ele foi bem duro com elas porque estavam buscando sinais. Elas queriam comer do pão físico e da satisfação intelectual em vez do Pão Verdadeiro do Céu.

Em outra ocasião, Jesus colocou desta maneira: “Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso!” Por que esta declaração é verdadeira? Por que Jesus não faz coisas maravilhosas e milagres? Claro que faz! Mas quando você busca coisas em lugar de buscar Ele está cometendo uma forma de idolatria. É o mesmo que colocar um outro deus antes dele. É gratificante a sua própria carne e egoísta: “O que *eu* vou tirar disso? *Me* impressiona! *Me* tantaliza! *Eu* quero ser comovido!” Qualquer coisa que seja de interesse próprio não é de Cristo.

O homem que Jesus disse que “entre os que nasceram de mulher não há ninguém maior”, João Batista, do que sabemos nunca fez um milagre. Será que ficaríamos impressionados com ele como Jesus ficou? Ficaríamos, se realmente amássemos Deus e ouvíssemos a Sua voz. Não teria importância que estivesse faltando o elemento miraculoso. Jesus disse que homens rejeitaram o propósito de Deus para suas vidas porque rejeitaram João Batista, seu ensinamento e seu batismo. Pense nisso: rejeitaram o propósito de Deus para suas vidas! Outros profetas, como Moisés, Elias e Eliseu tinham feito muitos milagres. Mas isto não era a razão por que estes homens foram testemunhos válidos diante de Deus. Hoje não é diferente. Precisamos ouvir a voz de Deus, e precisamos receber o que Deus nos dá, seja qual for a forma que Ele decidir usar.

Uma de Suas promessas diz respeito a nós fazermos maiores obras do que Jesus fez. Não despreze isto! Mas não vamos conseguir isso por meio da busca de sinais e maravilhas. Jesus não tolera isto. Ele não tolerou naquela época e não vai tolerar agora. É uma rua sem saída, e muitas pessoas ficaram com seus corações partidos depois de pensar que estavam buscando Cristo. Depois de tudo, tornaram-se frustradas pensando: “Talvez Jesus não seja real. Talvez Ele não exista”. Ou continuaram tentando se convencer, em vão. Eles se fizeram ingênuos e simplórios para com alguns dos shows de mágica porque queriam muito que isso fosse verdade. O fato é que a coisa toda ficou confusa! “O testemunho de Jesus é o espírito de profecia” dizem as Escrituras. “Nós queremos profecia!” Bem, o que é profecia? É o *testemunho de Jesus*.

Todas as coisas espirituais estão em Cristo Jesus. “Toda boa dádiva e todo dom perfeito” está nele. Maravilhas não devem ser o ponto que focalizamos. Ao invés disso, devemos buscar Jesus, e aí veremos a realização de coisas maravilhosas que Ele faz.

Recebendo Deus em vez de coisas

Jesus é muito mais do que os presentes ou dons que Ele dá. Muitas vezes o que pedimos são coisas, objetos para serem obtidos. Talvez pedimos pela cura, por exemplo, quando na verdade o próprio Deus quer ser a nossa cura. Ele irá nos sustentar, mas às vezes não nos dará a cura, quando Ele pensa que estamos sábios e suficientemente preparados em mente, coração e espírito para Ele recusar responder nossa oração. Para que possamos achar Ele, em lugar de resposta a uma oração, Ele às vezes Se recusa a dar uma resposta. Deus quer, mais do que qualquer outra coisa, nos dar Ele mesmo. Se Ele continua a nos dar coisas, Ele vai simplesmente prorrogar a nossa infância. Ele prolongará nossa imaturidade e egoísmo e a nossa idolatria de bênçãos. Então há tempos específicos em que Ele exige mais de nós e por isso não dá uma resposta para as nossas orações por coisas, porque ele quer mudar a maneira que pensamos. E Ele quer que O achemos que nos apoderemos dele e descansemos nele como nosso Tudo em toda situação.

Por favor, lembre-se disso da próxima vez que você achar que uma oração não está sendo respondida! Talvez Ele adoraria responder a oração, porém estaria unicamente prolongando nossa criança. Ele prefere muito mais que sejamos cheios em Cristo para que possamos ter o poder, a profundidade e a riqueza necessários para vencer. Depois poderemos propagar a vida de Deus. Se você for apenas um recipiente de coisas não poderá realmente ser capaz de perpetuar a vida de Cristo em outros também. Você não terá “rios de água viva fluindo do seu interior” se estiver sempre recebendo um copo de água toda vez que estiver com sede.

Copos de água não resultam em rios fluindo. Se você não estiver saturado com Cristo nunca terá rios fluindo do homem interior como Jesus prometeu. *Você pode!* Ele disse: “para *todo* aquele que crê, rios de água viva” (João 7). Para *todo* aquele que crê! Para aqueles que crêem realmente há toda oportunidade para receber mais do que só um copo de água por vez. Água, de copo em copo, nunca irá acumular o tanto necessário para ter um fluir suficiente a ponto de dar para outras pessoas. Não funciona assim. Se você se achar vazio no trabalho ou no seu bairro ou até no seu quarto tentando orar, pode muito bem ser porque está buscando *coisas* ao invés de achar *Cristo* como a plenitude da sua identidade, como a plenitude de tudo que o Pai poderia possivelmente dar.

Ele não veio para nos dar palavras; Ele veio para nos dar A Palavra. Ele não veio para nos dar um estilo de vida; Ele veio nos colocar no Caminho. Ele não veio resolver seu problema de pecado; Ele veio ser a sua Santificação.

“Em Cristo Jesus habita toda a plenitude de Deus”, e você é “a plenitude de Cristo”. Deus enche Cristo, e Cristo enche você. Ele tem esta intenção com você, não somente individualmente, mas para nós como seu corpo: a plenitude de Deus habitando e vivendo em e através de nós. A nossa própria identidade está tão colocada no altar que não estamos exigindo ou impondo nada. Não estamos vivendo de um copo de água por vez para satisfazer a nossa necessidade. Mais uma vez, não conseguiremos receber de Deus um número suficiente de dons (copos de água) para então puxarmos a rolha e rios fluírem indefinidamente. Se estivermos buscando coisas teremos um jato por uns 30 segundos, e depois estaremos totalmente ressecados. Aí teremos de pedir por mais 4.000 copos de água para encher nosso tanque de novo para podermos ter um jorrar de mais 30 segundos.

Se realmente queremos ter um rio fluindo do nosso interior, incessantemente, 24 horas por dia, teremos de viver pela fé no Filho de Deus, que nos amou e deu a Si mesmo por nós, e agora habita em nossos corações poderosamente pela fé. Esta é a única maneira de termos um rio, se é o Seu rio, Seu Espírito! Ele é o único rio de verdade. Tudo mais são somente poças de água que não são sustentáveis, mas seca-se no calor do dia.

Justiça como trapos de imundícia

De tudo que você tentar fazer, por favor, não faça das suas boas obras um substituto de Jesus. Lembre que “a nossa justiça é como trapos de imundícia”.

Você é uma pessoa gentil e quieta? É bondosa e alguém que ajuda os outros? É uma pessoa moral? Ou muito inteligente e sem medo de proclamar o evangelho? Bem, as escrituras dizem que tudo isso são trapos de imundícia se de algum modo não for a plenitude de Cristo. Se não for Jesus, não impressiona.

Não é que estas coisas não deveriam ser feitas; não estou sugerindo que você *não* deveria ser bondoso e generoso. Porém a frustração de mesmo fazendo todas estas coisas e ainda se sentindo vazio precisa nos levar a Cristo. Até as coisas boas que fazemos e a falta de realização nessas coisas boas pode nos levar a Jesus. Assim como o pecado cometido por um coletor de impostos ou uma prostituta pode levá-los a Cristo, se nós pudéssemos ver o nosso pecado de *omissão* (a falta da plenitude de Cristo) então isso também iria levarmos a Ele. É tudo a mesma coisa; se não for Cristo, não é vida. Se não for o próprio Cristo, Ele mesmo, não vai nos satisfazer. Não importa o tanto que uma pessoa

possa ser boa, ou o tanto de maldade que ela comete, é tudo igual se não estamos em Cristo.

Se não estamos achando a nossa identidade nele, e preenchendo-nos com Ele, e bebendo Suas águas vivas que fluem do Seu trono, se Ele não for o nosso Pão da Vida, então estaremos comendo aquilo que não sacia. Vamos ficar doentes, inchados e barrigudos. Se não for o verdadeiro Pão do Céu, não vai nos nutrir.

Vendo as coisas espiritualmente

Conhecer Jesus requer que veja as coisas espiritualmente. “Ninguém pode dizer: ‘Jesus é O Senhor’, a não ser pelo Espírito Santo”. Você pode pronunciar as *palavras*. Jesus disse que muitos dirão as palavras: “Senhor, Senhor” nos últimos dias, mas Ele responderá: “Eu nunca te conheci”. Mas dizendo: “Jesus é O Senhor” pelo *Espírito*, é algo que vem do homem interior.

Pelo Espírito somos capazes de dizer: “Jesus! Senhor! Mestre!” Prostramos os nossos rostos diante dele e dizemos: “Meu Deus e meu Senhor”. Podemos ter aquele coração que queima dentro da gente quando O vemos “alto e sublime”. Temos um coração que diz: “Todas as coisas ficam pálidas quando vejo Você, quando Te adoro. Tudo o mais fica distante”.

Vendo as coisas espiritualmente não é uma “experiência excitante de louvor”, se eu canto mais alto, ou se a instrumentação for melhor, então eu esqueço tudo e entro num espírito de adoração e louvor. Isto não é genuíno. Isto é uma experiência de louvor de Pavlov! Ver Jesus é totalmente diferente do que ser arrebatado por um “êxtase”. Os momentos quietos podem trazer uma lágrima assim como os momentos excitantes. Os momentos geralmente avaliados como enfadonhos podem trazer um bater de coração mais forte tão facilmente como os momentos “quentes”. A razão disto é porque estamos procurando *Jesus*, e quando O vemos, qualquer que seja o Seu aspecto, temos Ele!

Você lembra quando Ele ressuscitou dos mortos, Jesus apareceu de várias maneiras? Os dois homens no caminho para Emaús caminharam junto com Ele. Ele conversou com eles sobre Moisés e os profetas e o testemunho nas Escrituras sobre Ele. Eles sentaram para comer bem mais tarde, e no momento que Ele partiu o pão aí eles O reconheceram. Eles tinham conversado com Ele aquele tempo todo, porém só conseguiram ver que realmente era Jesus após Ele ter partido o pão. Ele estava diante deles num aspecto completamente comum, mas ainda desconhecido aos olhos nus.

Mais tarde, quando Jesus estava preparando os peixes na beira do mar, João nos fala que “nenhum dos discípulos tinha coragem de lhe perguntar: Quem és tu?” porque “eles sabiam que era o Senhor”. O que

isto significa? Eles estavam lá sentados, comendo com Ele, e estavam duvidando se ELE era o Senhor, mas não tinham coragem de perguntar a Ele porque sabiam quem era Ele. Não era um reconhecimento baseado na Sua aparência física, que os olhos podiam ver, mesmo para os discípulos, depois da ressurreição. Eles estiveram três anos e meio com Ele, mas ainda não podiam depender somente da visão dos olhos físicos. Qualquer que fosse Seu aspecto, havia alguma qualidade de Jesus que ressaltava e fazia seus corações palpitem e “queimar”, e eles *sabiam* que era o Senhor.

Paulo podia dizer daquela rocha que proveu água no deserto: “Essa Rocha era Cristo”. Nós devemos ser assim: ver, ouvir, tocar com nossos Espíritos e assegurarmos a vida eterna, mesmo que não seja sempre óbvio pelas qualidades externas.

Santos simples

Todos aqueles outros caminhos por aí, e há milhares deles, todos dão em nada. Não vão a lugar nenhum. São tortuosos, cortam seus pés e deixam você no fim de uma estrada vazia apenas para precisar retrair seus passos com aqueles pés sangrentos, para então tentar outro caminho. Enquanto você continuar tentando coisas *nesta* dimensão, na dimensão do fazer, do conhecer e do julgar coisas, contornando convicções e comparando coisas com coisas, pessoas com pessoas, se continuar a proceder com esta perspectiva, irá perder.

Talvez até consiga argüir sua posição e convencer a si mesmo que é tudo culpa deles, mas se eles estão do lado de Jesus eles vão ter algo que você nunca terá. Jesus curou um homem que nasceu cego. Os Fariseus queriam argumentar com o cego, mas ele falou, “Olha, tanto faz; eu só sei uma coisa. Eu nasci cego e agora vejo. Não tem nada que explicar!”

É este tipo de simplicidade em santos e discípulos que Deus está procurando. Não precisam de muitas outras explicações, mas têm Jesus. “Homens comuns e sem instrução” talvez, mas têm o verdadeiro Jesus! Não precisam justificar a si mesmos. Não porque são arrogantes ou invocados, mas porque há tremenda paz, humildade, harmonia, amor, paciência, bondade, gentileza, e domínio próprio, em Cristo.

Estes santos simples não têm uma atitude altaneira como: “Opa, eu levantei a minha mão no apelo, então sai fora. Conheço minha teologia. Tô bem. Minha doutrina é a certa. Qualquer coisa que iria me constranger é legalismo”. Toda pessoa que vive nesse plano não tem Jesus, não o Jesus genuíno. “Temor do Senhor é o princípio do saber”, e Jesus é sabedoria. O “espírito de sabedoria e revelação está no pleno conhecimento dele”. Então se não há temor de Deus, nenhum desejo ardente para fazer a vontade do Pai e O obedecer não há amor por Ele.

Você está apenas enganando a si mesmo. Quando você tem Jesus há um fogo ardente dentro de você, “zelo pela casa do Pai” te consome.

João escreveu (1João 3) que todos que têm o Espírito de Deus (cada um que verdadeiramente tem o Espírito de Jesus morando dentro dele) “purificam-se a si mesmos, assim como ele é puro”. “Ele não pode continuar pecando”. Jesus Cristo foi manifestado para destruir os pecados que antes nos controlavam e agora não podemos mais continuar a viver neles. Não damos uma desculpa por eles. Não tentamos escondê-los ou fazer de conta que não existem ou justificá-los. O próprio Deus fez a Sua habitação dentro de nós. A Sua *semente* vive em nós. Então não queremos mais estas coisas. Toda pessoa que tenta justificar uma vida medíocre não O conhece. “Não O viu nem O conheceu” e são “mentirosos”, João disse.

Isto não é legalismo. João não era um legalista. Ele era o apóstolo do amor, lembra? Mas João disse que “aquele que afirma que permanece nele deve andar como Ele andou”; e que aquele que continuar a viver em pecado (intencional e continuamente) nunca O viu e nem O conhece, porque este tipo de vida é incompatível com o Espírito de Jesus habitando na pessoa. Não era uma acusação. Não era uma ameaça e nem um mandamento. Era uma simples observação da parte de alguém que *conhecia* o Espírito de Cristo. E ele falou: “Você não O conhece se o obedecer a Ele não cria um peso em você”, se não quebra seu coração quando você é egoísta, tolo, insistente, preguiçoso, indolente ou ganancioso.

Veja estas coisas como sinais. “Examine-se para ver se vocês estão na fé”. Veja se o Espírito de Cristo habita em você, se o amor de Cristo te compele e te constrange a fazer a vontade de Deus. Se não, ache Jesus! É realmente simples. Não é uma notícia ruim. É uma boa nova: há um nível de vida que Deus prometeu quando você é uma nova criação e um membro de uma nova tribo, de uma raça de pessoas nascidas na imagem de Jesus e transformadas na própria imagem de Deus. A porta foi aberta para todos nós podermos participar disto. É uma promessa gloriosa de Deus.

“Já não será preciso ensinar uns aos outros como conhecer o Senhor”: faça isso, faça aquilo. Mas Ele tomará nossos corações de pedra e nos dará corações de carne. Colocará o Seu Espírito em nós e nos fará obedecer aos Seus mandamentos e decretos. É uma promessa de centenas de anos antes de Cristo: a de que haveria uma nova raça de pessoas tendo a imagem do Primogênito, que viveria no próprio Espírito de Cristo Jesus. A maneira de eles perceberem as coisas, de tomarem decisões, o gozo e oportunidade que eles vêem, mesmo em crise, é como Jesus foi. Os seus olhos estão abertos para as regiões celestiais, assim como Eliseu orou por seu servo: “Senhor, peço-te que lhe abras os olhos

para que veja —porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles”.

Abra seus olhos! Veja o que realmente está na sua frente. Veja a esperança e a promessa que há em Cristo Jesus. Não tente colocar tudo na balança, no nível intelectual baseado em suas experiências minúsculas. Abra os olhos do seu coração! Vez após vez Paulo orou para que Deus abrisse os olhos do nosso coração, para que pudéssemos ver as riquezas insondáveis de Cristo, a administração completa de Suas riquezas em nós e nas pessoas ao nosso redor. Tudo isto está em Cristo Jesus! Está tudo aí, pronto para toda pessoa que vai vir a Ele e pedir e continuar pedindo, buscar e continuar buscando, bater e continuar batendo.

“Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração”.

“Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês!”

Ele está nos chamando, nos convidando para um relacionamento e revelação mais alta possível nessa vida mortal, nesse plano mortal. Aceite este convite! Não são muitos que fizeram isto, mas você pode.

Não aceite nenhum substituto no lugar de Jesus!

“Siga-Me!”

“Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz: ‘Eu o conheço’, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas, se alguém obedece à sua palavra, neste verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou” (I João 2:3-6).

Andando em acordo com Jesus

O nosso propósito principal nestas páginas é de nos reestruturar nessa questão de quem Jesus é. Quem é essa pessoa que estamos seguindo? Isto é um estilo de vida que adotamos ou esse Caminho é uma pessoa chamada Jesus? Crê nas Boas Novas: mesmo que todas as suas boas obras e doutrinas corretas e experiências religiosas nunca pudessem abrir um caminho, Jesus é o seu Caminho.

Mas por favor, entenda isso também: Seguir o Caminho, a Pessoa chamada Jesus, implicará um estilo de vida. Como as escrituras dizem: “Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?”

“Eu te seguirei por onde quer que fores.”

“Bem, você reconhece que as raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça? Entende que se você vai me seguir, haverá uma certa qualidade

de vida que irá acompanhar esta decisão? Não há dúvida, você não terá uma vida de regalia se seguir o Filho do homem, porque onde eu estou indo, não tenho nem sequer um lugar para deitar a minha cabeça. Não tenho um lugar que posso chamar de meu lar”.

O nosso pai na fé, Abraão, foi um peregrino do começo ao fim. O que iria achar de morar numa tenda por 80 anos? Há uma certa dificuldade em seguir o pioneiro da nossa fé, Jesus. Precisa ver isto claramente na sua compreensão de quem Jesus é e decidir: “Sim, eu *quero* seguir o Cordeiro, onde quer que vá. Não me importo com o que possa acontecer, não me importo quanto vai me custar. Tanto faz pra mim. Eu vejo este cara que anda nas águas, que acalma o mar com seu mandar, ressuscita os mortos com uma palavra, fixa seus olhos no céu como se Ele realmente conhecesse o Pai, e expressa bondade e pureza de mente, e justiça, e amor, e sabedoria. Puxa! Vale a pena ficar conhecendo este cara. Vale a pena grudar nele. Quero ficar perto dele. Quero fazer o que Ele manda. Quero segui-lo. Ele obviamente conhece o placar. Ele sabe o que está acontecendo. Ele tá por dentro das regras do jogo. Esse cara sabe, e eu quero estar do lado dele. Quero estar onde Ele está”.

Agora, esse processo de seguir Jesus certamente resultará numa vida que é igual à dele. Só poderia ser assim. Como João testemunhou: “Aquele que afirma que permanece nele, deve andar como Ele andou”. Eu conheço muita gente que gostaria que fosse de outro jeito, nos seus próprios termos: “Eu quero seguir Jesus, mas não quero andar como Ele andou. Eu tenho outro jeito de seguir Jesus”. É muito comum, como Paulo profetizou, que um grande número de pessoas e seus professores iriam professar um Cristianismo que não requer andar como Cristo andou. “Você pode seguir Jesus quando Ele está indo para o Leste e você para o Oeste”. E eu reafirmo a você que o único modo de seguir a Jesus é muito mais prático do que isto. Você vai aonde Ele vai, vive como Ele viveu, pensa como Ele pensou, fala o que Ele falou, raciocina como Ele raciocinou, ora como Ele orou, ama como Ele amou, e vive em justiça como Ele fez.

Eu não conheço outro jeito de seguir Jesus! Pelo menos não consigo achar na minha Bíblia. Quando você vê a vida dos apóstolos e a vida que eles então passaram para outros quando “testemunharam com grande poder” e “grandiosa graça estava sobre todos eles”, você pode ver uma qualidade de vida que acompanha diretamente a mensagem de Jesus. Eles O proclamaram como “exaltado e sublime”, como “Rei dos Reis e Senhor dos Senhores”, o “Conselheiro Maravilhoso” e “Príncipe da Paz”, o Messias prometido que estava para vir. Então, qual era o resultado direto daquela mensagem? Vidas tornaram-se como a dele. As pessoas que creram iriam andar como Ele andou porque Ele sabia como funcionava. Ele entendia o que deixava o Pai feliz e como relacionamentos deveriam ser, e como ver o mundo material assim

como o mundo espiritual. Jesus sabia, e ainda sabe, como isso tudo fica na prática.

Segui-lo é pensar como Ele pensou e andar como Ele andou, odiar o que Ele odiou, amar o que Ele amou, rejeitar o que Ele rejeitou, ficar irado com o que Ele ficou irado, não há um outro tipo de *Crist-ianismo*.

“Todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre”.

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”.

“Vem e segue-me”.

Cristianismo não é só idéias. Não são meras imagens externas. Cristianismo é andar de maneira simples com o Mestre, e depois ligar os braços com qualquer outro que queira andar assim também.

“Todos os que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor segundo a Sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior”. Uma transformação genuína ocorre quando verdadeiramente O olhamos e “invocamos o nome do Senhor”. Eu não quero dizer com isso algum tipo de truque psicológico como cantar um cântico de louvor várias vezes como uma mantra, esvaziando a mente de tudo mais e tendo algum tipo de experiência excitante em que você não sente mais nada. Cristianismo é um relacionamento com Jesus, Seus ensinamentos, Seu modo de viver, que é de olho bem aberto, uma experiência com Ele que exige todo coração, alma, mente e força. É vivendo estas coisas na prática.

Ativo e substancial

“Conhecer Cristo” não é um termo abstrato. É ativo e substancial. É real; não é imaginário. Conhecer Cristo é substancial. Tem aparência. Há resultados visíveis. Conhecer Cristo é ativo. Tem dinâmica; não fica numa forma estática.

Uma rocha parada na beira de um precipício tem uma energia potencial. Ela tem poder. Talvez não esteja fazendo nada neste momento, mas ela tem poder para esmagar um automóvel. Isto exige muito poder! A rocha talvez aparente não estar fazendo muito, mas tem energia potencial. Mais alguns centímetros pra lá e pode esmagar um BMW por completo! Aquela rocha tem um poder imenso. Assim é também conosco, há uma energia potencial em cada passo que damos porque estamos usufruindo de Cristo. Podemos até não falar uma palavra, ficar totalmente parados, só observando, e ainda termos o mesmo tanto de poder que aquela rocha do penhasco. Temos vida em nós, e um potencial de energia que nos permite ver profeticamente e ouvir o que Deus está dizendo naquele momento. Em 1Coríntios 2, quando Paulo estava refletindo sobre isso, disse que nenês espirituais não conseguem fazer isso. Mas aqueles que são maduros podem ouvir,

ver e compreender. Tão certo como seu espírito conhece como você se sente agora (dúvida, medo, incredulidade, desespero, ou olhos abertos para o céu, vendo Cristo Jesus como único limite do seu potencial, na medida em que você anda em fé), assim também o Espírito de Deus sabe os Seus pensamentos e sentimentos do momento. E Paulo disse que temos esse Espírito! Podemos andar assim. Veja por você mesmo: 1Coríntios 2. Faz parte desta coisa chamada Cristianismo.

Há uma substância para a vida em Cristo e uma dinâmica de vida envolvida nela. O processo de ouvir é uma dinâmica muito maior do que simplesmente seguir princípios ou obedecer certas leis, ou viver de determinada forma, ou ficar perto de certas pessoas. Estas coisas externas realmente não são a questão. Nossas vidas não são baseadas em idéias que lembramos ou alvos que parecem ser Cristãos. Devemos estar escutando. Em Jesus, cremos num Pai que “continua trabalhando até hoje”. Dizemos o que ouvimos o Pai dizer e fazemos o que vemos Ele fazer. Não que a possibilidade de ouvir ou fazer dependa de nós; é que nós descansamos em Jesus. A vida ativa e substancial que Ele viveu se torna nossa.

“Cristo em vocês, a esperança da glória”. Jesus falou somente aquilo que ouviu o Pai falar e fez somente o que Ele viu Seu Pai fazer. Este também é o destino daqueles que O seguem.

Amando a Luz

“Vão e façam discípulos... batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei”. Isso não é legalismo. Jesus não foi um legalista quando nos pediu para ensinar outros a obedecer todos os Seus mandamentos. É que Jesus é quem sabe o que este mundo precisa, dizendo: “O meu caminho é esse. Ande nele. Separe-se do mundo. Pare de se conformar com os padrões do mundo. Que comunhão tem a luz com as trevas?” Ele nos mostrou viver uma vida que não tinha comunhão com trevas e sim comunhão somente com o Pai e com aqueles que amavam a luz. Não com os que eram perfeitos, mas com os que amavam a luz.

“Este é o julgamento”: alguns amam a luz, outros não (João 3). O *padrão* é este. Não é ter compreensão correta de todas as coisas ou um conhecimento perfeito delas, ou até mesmo aplicá-las corretamente em qualquer área. Não é ser perfeito. Jesus está procurando pessoas que amam a luz. São essas que Ele atrai a Ele. Ele ama a todos, mas Ele não pode ajudar aqueles que recusam vir para a luz. A pessoa mais boa do mundo, a que tem muitas qualidades maravilhosas, mas não ama a luz está sem esperança. Já um cara mais cabeça-dura do mundo, aquele que faz uma trapalhada atrás da outra, porém é humilde e ama a luz, e está disposto a “vir para a luz, para que veja claramente como suas obras são realizadas”, tem fartura de esperança. Ele quer andar

em paz e liberdade. Ele não se importa com o que os outros pensam; ele não teme os homens. Ele prefere estar certo com Deus do que ter a admiração ou a estimação das pessoas pensando que é grande, forte e santo... que, ao final das contas, não é a verdade sobre a sua vida!

Eu te encorajo a fixar este padrão na sua mente. Aqueles que amam a luz são aqueles que vão andar com Deus e ter comunhão com Aquele que viveu em eternidade e que tem comunhão com Seus irmãos e irmãs em gozo completo.

Fidelidade nas coisas pequenas

“Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes. Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês!” (Tiago 4:6-8).

Um dos investimentos que precisamos fazer no mundo espiritual, nas regiões celestiais, está nesta passagem. Já é hora de reconhecermos o fato de que as coisas que fazemos, pensamos, as atitudes que temos e as palavras que saem da nossa boca não são faladas e feitas no mundo visível, mas na verdade são questões do mundo espiritual, das regiões celestiais. Se eu murmuro sobre alguém ou alguma coisa para outro é fácil pensar que é algo entre mim e ele somente.

Mas não é!

“Submeta-se a Deus”. “Resistam ao diabo”. Fazendo isso estará se aproximando de Deus, que então se aproximará de você... se você resistir àquelas atitudes, se você resistir àquela decisão ou atividade, ou palavra falada, ou aquela tentação de retrair-se quando sabe que não deve, se você resistir ao diabo naquelas áreas da sua vida que não são como Jesus. Exija de si mesmo: “Eu não vou deixar aquelas palavras saírem da minha boca. Não é somente entre mim e você. Se eu falo algo sobre você para outro, ou apenas murmurar para mim mesmo ou me retrair, estarei realmente roubando de mim uma chance de aproximar-me de Deus”.

“Submetam-se a Deus”; “Resistam ao diabo”; e estarão aproximando-se de Deus, que então se aproximará de você. Está vendo como roubamos a nós mesmos muitas vezes? Temos sufocado a vida de Deus. Temos entristecido o Espírito quando apagamos Seu fogo. Como não temos chegado a Ele quando não Lhe submetemos nossos corações temos permitido coisas pequenas que consideramos triviais nos roubar: o direito de me sentir desse jeito, meu direito de cidadão de falar o que penso, minha liberdade de expressão. Mas no processo nunca perguntamos: “O que Deus pensa da minha atitude? Será que Jesus realmente iria tratar a coisa desta maneira?” E porque violamos o Espírito de Deus na atitude que sustentamos, nas ações que tomamos, ou nas palavras que falamos, nos afastamos de Deus em vez de

chegarmos a Ele. Se não nos submetemos a Ele e a Seus caminhos, estamos de fato distanciando-nos dele e desperdiçando a oportunidade dele chegar a nós.

Então se lembre que as pequenas coisas realmente são importantes. As coisas que você *pode* controlar são as coisas de mais importância! As grandes questões globais estão algumas vezes fora do nosso controle. Mas o fato é que nossos futuros não são decididos pelas questões globais. São determinados pelas coisas pequenas.

“Vou violar a minha consciência. Vou usar esse tipo de roupa, ou fazer esse tipo de maquiagem, ou arrumar o meu cabelo desta maneira. Com este passo atravesso uma linha no meu coração (ninguém pode decidir isso por mim) mas eu sei no meu coração que é vaidade. No entanto vou fazer mesmo assim. Eu tenho as minhas razões”. E quando atravessamos estas linhas, quaisquer que sejam, em qualquer tópico que queiramos escolher, estamos magoando o Espírito de Deus e estamos roubando nós mesmos de algo que poderia ser bem mais cheio e rico do que estamos atualmente experimentando.

Aproxima-te de Deus! Ele disse: “Prova-me e veja. Se você sacrifica estas coisas por minha causa, me põe à prova, veja se eu não abro as janelas do céu e derramo em abundância. Me prova”. O que for que você tenha agora, você poderá ter dez vezes mais, eu te prometo, dez vezes mais realidade em sua vida, dez vezes mais amigo de Jesus. Não há limites! Qualquer coisa que o Espírito Santo esteja trazendo à tona para você agora são as coisas para tratar com tenacidade. Trate com aquelas coisas pequenas que vêm na sua consciência quando você fez algo incorreto ou medíocre, não o que Jesus queria. Talvez tenha sido indiferente, ofendido um irmão, falado uma “palavra inútil”, riu de uma brincadeira grosseira ou coisa tola. Corrija estas coisas que o Espírito Santo traz para a sua mente e faça-as certa. Trate dessas “coisas pequenas” com mais seriedade. Deus honrará isso. Ele levará você bem mais longe do que qualquer outra coisa que já pediu ou imaginou.

Não a minha vontade

O próprio Jesus foi tentado. Ele mesmo disse: “não seja o que eu quero, mas o que Tu queres”. Ele teve uma controvérsia com o Pai! Se eu digo a você: “Vou fazer a sua vontade ao invés da minha”, quer dizer que tivemos uma controvérsia e que eu me submeti à sua vontade. O significado dessa frase só pode ser esta! Tivemos uma diferença de opinião ou uma escolha diferente da que queríamos tomar, mas eu dei preferência para a sua.

Também a vida em Jesus não é caracterizada por uma ausência de conflitos. Em Gálatas 5, antes da parte sobre os frutos do Espírito, Paulo falou que a carne e o Espírito fazem guerra entre eles. Há uma batalha entre a carne e o Espírito. Como Romanos 8 diz, se você der

sua mente para as obras da carne, morrerá. Mas se der sua mente para o Espírito, viverá. Há uma oportunidade em nossa frente para ter vida que é verdadeiramente vida.

Certamente a batalha existe. “Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês”.

“Vistam toda a armadura de Deus” para quando o ataque vier “permanecerem inabaláveis”.

“Edifique na rocha sólida de obedecer a Jesus para quando as tempestades vierem você ficar firme”.

Há um processo envolvido em acreditar em Jesus, manter-se firme na Sua verdade e viver de acordo com a vida que Ele levou e as verdades que Ele ensinou. Porque O amamos, nos aproximamos dele e dos seus caminhos. Queremos andar junto dele, então vamos concordar com Ele ao invés de criar o nosso próprio caminho. Jesus é o Caminho, então corremos a Ele quando há uma controvérsia. Sujeitemos as nossas vontades à vontade dele quando houver um conflito. Vão surgir conflitos, mas nos entregamos às suas mãos.

“Tudo obscurece devido ao Teu Resplendor”. Quando fixamos os olhos nele somos transformados de um nível de glória para outro nível de glória para ainda outros níveis de glória. Se nos submetemos a Ele, então a Sua vida flui em nós.

Ouvir para então fazer!

Seguir Jesus não é uma questão de ir para os nossos lugares secretos de oração e se desligar de tudo e meditar. Jesus não era assim, era? Ele se desligava e meditava? Bem, Jesus é o padrão. Outra vez: “aquele que afirma que permanece nele, deve andar como Ele andou”. Então o processo de seguir Jesus não é uma questão de inatividade e de deixar algum Ser Superior lá longe agir por mim.

Lembre que Jesus disse: “Eu não faço nada que não vejo o Pai fazer. Somente faço o que o Pai está fazendo por Mim”. Jesus estava sempre cheio de paz embora ao mesmo tempo fosse uma pessoa muito ocupada. Ele mudou muitas vidas. Dois mil anos depois Ele ainda está mudando vidas. Não há dúvida que Ele foi e é um trabalhador. Mas o que Jesus fez foi ouvir o Pai para então fazer. Jesus não extraiu idéias, conceitos, doutrinas e mandamentos das Escrituras para então se dedicar a cumpri-los com a esperança de que o Pai, lá no céu distante, ficasse satisfeito com aquilo. Sua vida não foi assim. Primeiro ouvia para depois fazer.

Fazer um voto ou ter um compromisso não ajuda tornar uma pessoa em alguém que dá de si mesmo como um servo. Tornar-se um servo acontece quando ouvimos a voz de Deus e nos entregamos à Sua mão.

Finanças, tempo, um telefonema para pedir desculpa para alguém que não queremos, quando seguimos Jesus Ele “efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar”.

Sabendo a vontade de Deus

Como é que você “experimenta e comprova a boa, agradável e perfeita vontade de Deus?”

“Se ofereçam em sacrifício vivo” e “não se amoldem ao padrão deste mundo”, e então você será transformado pela renovação da sua mente para saber a Sua vontade (Romanos 12:1, 2).

Para poder ser um com Cristo e em união com Sua vontade é necessário que paremos de abraçar as coisas deste mundo e que comecemos a escutar. Fazendo isto somos “transformados”, através da fixação de nossos olhos nele, oferecendo nossos corpos como sacrifícios vivos e recusando ter a mesma aparência do mundo, ou agir da mesma maneira que eles agem, ou falar como eles falam, ou dar valor às coisas como eles dão valor. Se dermos valor a um CD como eles, não vamos ser capazes de discernir a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Se o valor que colocamos sobre um carro é o mesmo deles não vamos poder ouvir Deus. Se o modo como damos importância para a aparência física é como eles dão não vamos conseguir ouvir Deus. Estaremos roubando a nós mesmos da capacidade de andar em união com Ele se correremos atrás de ídolos deste mundo. Aprendemos a descansar e a olhar para Ele quando os apetites da carne esbarram em nós. Descansamos quando as opiniões do homem são contrárias às nossas, com a possibilidade do nosso mundo ser despedaçado pelo ódio dos homens ou pela minha própria falha. Se quando qualquer uma destas coisas militar contra nós, nos propusermos a achar nossa vida e esperança nele, haverá paz, verdade, vitória, maturidade e crescimento.

Deus irá fazer “tudo cooperar para o bem” se O amar e se alinhar com os Seus propósitos. Se segurar nele em toda situação, até nas suas próprias falhas, Ele te acolherá para dentro dele mesmo e tornará tudo que o inimigo tencionou para a sua ruína em seu bem. Ele fará das fraquezas do seu passado seus pontos fortes do futuro. Exatamente aquilo que satanás preparou para sua destruição Deus fará ser a coisa pela qual você o destruirá, pois enquanto estiver ajudando outros ao seu redor, encorajando-os em sua fé e tornando-os sensíveis a coisas que sozinhos nunca iriam ver estará destruindo-o.

Deixe Deus ser sua Esperança, sua Rocha, seu Esconderijo, seu Lugar Alto, sua Verdade, seu Caminho, seu Pão, sua Vida, sua Luz. Deixe-O ser estas coisas para você. No momento da decepção ou da tentação, ou quando tudo parecer estar caindo aos pedaços, ache nele a sua realização, sua justificação, sua revelação, sua salvação, aí não estará correndo riscos. Se Ele torna estas coisas para você, se você

segura nele e crê nele de todo coração, porque Ele prometeu, porque Ele é o “sim” e o “amém”, porque Ele segura as chaves da morte e do inferno—então nada poderá atingi-lo! Será “firme e inabalável”. “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”

Dá pra ver? Dá para enxergar o que Ele é? Ele é a sua Vida!

Bem vs. mal, ou Vida vs. morte?

Seguir Jesus sempre foi uma questão de buscar *vida* e não de tornar-se juiz do que é bom e do que é mal. Para a maioria da multidão que ficou perto de Jesus Ele foi “bom” quando multiplicou os pães, mas “mau” quando exigiu que eles comessem da Sua carne. De um ponto de vista natural eles estavam corretos! Certamente é bom alimentar o faminto, mas é mau, não pega bem, é grosseiro, egoísta, exigir que outros vivam por alimentar-se de você. E então a popularidade de Jesus aumentava e diminuía quando as multidões O julgaram primeiro como sendo bom e depois como sendo mau. Mas os seguidores verdadeiros de Jesus fizeram decisões num plano diferente. Quando todos abandonaram Seu ensinamento duro e Jesus ofereceu para eles irem também, Pedro resumiu a reação deles: “Para quem iremos? Você tem vida!” Somente aqueles que decidem na base de vida seguirão Jesus até o fim.

Qualquer pessoa, se ela conhece a sua Bíblia, pode distinguir entre o que acha ser bom e mau, e eis a razão de centenas de denominações diferentes e dezenas de seitas. Todo mundo tem a sua própria escala daquilo que é bom e mau, determinado pela sua própria personalidade, ambição e dom. Talvez alguém construa uma denominação inteira em torno de um assunto em particular (missões, por exemplo) porque é o dom de um homem. Ele acentua aquele dom e um grupo inteiro de pessoas se forma ao redor daquilo. No final de tudo é isso que os caracteriza: missões. Outro grupo focaliza salvação, outro o miraculoso e assim por diante. Olhando uma lista de denominações dá para ver o que um grupo de crentes exaltam ou acentuam como sendo a qualidade central de Cristianismo. O foco está numa coisa que Cristo dá, não no próprio Cristo.

Mas um conceito individualista do que é “bom” e do que é “mau” não vai dirigir uma pessoa que anda pelo Espírito de Deus. Quando tal pessoa encontra outro crente pela primeira vez, sem saber nada sobre sua doutrina ou hábitos, ele ou ela não inspeciona seu pedigree para ver em qual denominação ele foi criado, nem o interroga para ver se sua teologia está correta, que alguém definiu como sendo a “correta”. O crente dirigido pelo Espírito não procura por coisas “boas” ou “más”, mas procura por vida ou morte. Todos os detalhes de doutrina e prática vão ser resolvidos se os dois estiverem andando em vida. Muitas vezes há tanto medo em nossos corações se vemos algo que não parece tão

“bom” para nós como deveria, alguma questão doutrinária talvez, que começamos a não sair daquilo e criamos muralhas nessa questão. A única questão verdadeira, entretanto, é vida ou morte, porque tudo o mais pode ser resolvido.

Se a nossa base for vida, então podemos resolver tudo; qualquer diferença em doutrina, teologia ou escatologia. Nunca vamos ter uma base enquanto exigirmos que todos tenham o raciocínio correto e creiam exatamente nas doutrinas certas e façam precisamente as coisas de modo correto, 2000 anos deveriam ser suficientes para servir de testemunho. Nunca vamos chegar a um acordo verdadeiro com este tipo de base! Quando você tenta comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, (esta doutrina, esta denominação e esta estrutura teológica são corretas; e este método de interpretação Bíblica é a mais certa), morrerá, e causará a morte de outras pessoas.

Agora, deixe-me falar isso também: Se a sua base for vida, então irá desejar, ver e insistir com vida, e dará sua vida para o que sentir ser a vida de Cristo e o aroma dele. Tudo o mais será uma abominação. Não consegue ter comunhão com aquilo que não for vida, não importa o quão correto intelectualmente aparente ser. E descobrirá que tem muitos inimigos. Em três anos, se você realmente viver pela Árvore da Vida, talvez tenha o mesmo destino de Jesus. Até Ele, que amou o tanto que Ele amou, e se provou da maneira que Ele Se provou, não durou mais do que 36 meses antes de ser morto por viver assim. Ele não julgou as pessoas pelos seus métodos de interpretação Bíblica. Ele não os julgou pela posição teológica. Ele não gastou muito tempo discutindo estas questões. Sobre certas coisas básicas ele falou: “Falando nisso, pessoal, há uma ressurreição. Vou provar isso daqui alguns dias”. Ele corrigiu os Saduceus nesse ponto. Não é que houve uma ausência de instrução doutrinária por completo, mas não era o Seu foco quando andava pelos dias da Sua vida.

A coisa que interessava a Jesus era *vida*. O que era vida Ele podia trazer para uma teologia correta. O Senhor do sábado foi disposto a demonstrar por vivência a definição do sábado com seus seguidores. Mas a maioria dos homens que tinham cuidadosamente dissecados a Palavra de Deus no Hebraico e cuidadosamente observaram o Sábado, morreram nos seus pecados e foram para o inferno. Não importava qual era o seu conhecimento do Hebraico! Rejeitaram vida por causa do desejo de comer da Árvore do Conhecimento. Eles diligentemente estudaram as Escrituras pensando que ela poderia produzir vida, mas não produziu! Jesus era vida. Os escribas e mestres da Lei morreram nos seus pecados porque rejeitaram o propósito de Deus para suas vidas, como Jesus claramente os avisou.

Então, se você nunca mais aprender outra coisa, aprenda ao menos diferenciar vida de morte. Se você julgar as pessoas pelo conhecimento

do bem e do mal, pelo certo e errado e pelo verdadeiro e falso, neste plano irá rejeitar algumas pessoas que são queridas ao coração de Deus, e acolherá pessoas que são uma abominação para Deus. De outro modo, se estiver buscando o aroma da vida, o doce cheiro da vida de Cristo, irá resolver qualquer assunto enquanto caminham juntos, porque os dois têm um só coração para isso. Vocês dois amam a Palavra de Deus e o Deus da Palavra, e juntos vão aprender nesta caminhada, vendo o Lírio do Vale, a Rosa de Sarom e os Cedros do Líbano. Você vai gostar desta coisa chamada teologia, crescendo na apreensão das profundezas das riquezas em Cristo. Vai amar tudo isso. Juntos irão devorar isso. Será seu café da manhã, almoço, janta e lanche da meia-noite, juntos, uma aventura de amor e de vida. Mas tente fazer isto com alguém que come da Árvore do Conhecimento e será despedaçado! Não irá demorar muito e descobrirá que não vai dar pra andar com eles, não importa o quão certo pareçam ser em cada ponto doutrinário.

Trace suas distinções desta maneira: no Espírito, e não na carne. Trace as suas linhas em torno do aroma de Cristo. Descobrirá que não consegue ficar num jugo com alguém que tenha uma lista de 47 mil boas qualidades, mas ainda tenha algo faltando. Por outro lado, vai achar alguém que nem tenha 47 coisas certas, mas haverá algo que você irá sentir na maneira dele viver sua vida. Quando ele se depara com um obstáculo, você o vê virando sua face a Jesus de maneira doce, inocente, nova e das mais simples. Ele morde a língua ao invés de murmurar, e no meio da adversidade, com uma lágrima no olho, ele sorri e olha para Jesus. Olha... a gente pode resolver a teologia se uma pessoa realmente vive em Jesus, se Jesus for a sua Vida e o seu Tudo em toda situação.

“Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado...”

“... a todos que amam a sua vinda...”

Podemos resolver a escatologia de *como* será a Sua vinda desde que todos estejamos ansiando por esta volta e dedicados a mudar coisas em nossas vidas que possam estar entre nós e Ele. “Todo o que nele tem esta esperança (da Sua vinda) purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro”. Podemos andar juntos nessas condições com aqueles que têm a vida de Cristo neles.

Esta é a base para a decisão de comunhão: a *Vida* de Cristo.

De Glória em Glória

“Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras. Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo

para o Pai. E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei” (João 14:11-14).

“Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou. Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará, juntamente com ele, gratuitamente todas as coisas?” (Romanos 8:29-32).

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo” (Efésios 1:3).

“Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. E nós todos os que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (2Coríntios 3:17-18).

“Vendo a coragem de Pedro e João, e percebendo que eram homens comuns e sem instrução, ficaram admirados e reconheceram que eles haviam estado com Jesus” (Atos 4:13).

A questão é Fé

O seu limite como um Filho de Deus, (no verdadeiro sentido de vida sobrenatural e realizações que emanam de você, quando os demônios tremem quando você entra na sala), não está relacionado com o modo como foi criado, quão inteligente você é, quais são seus talentos ou suas experiências. Jesus disse: “Seja feito de acordo com sua fé”. O quanto você crê em Deus, é isto que libera o poder de Deus para mudar o mundo visível e invisível, para dizer a este monte, sem duvidar: “Levante-se e atire-se ao mar”.

Agora, quanto tem a ver lançar montanhas ao mar com sua classificação no vestibular? “Se você falar as palavras certas, com a tonalidade certa, você consegue fazer a montanha chorar, consegue fazer a montanha tremer, desmoronar ou sentir convicção”. Você vê como não tem nada a ver com as coisas externas como talento, experiência ou intelecto. Não na esfera de Jesus! Ele quis deixar isto bem claro quando pegou um bando de pescadores sem formação e os levou a um ponto que mudaram o planeta terra. Ele construiu a Cidade Santa na base dos Doze Apóstolos do Cordeiro, um bando de rejeitados, uma turma que nunca teria conseguido ter sucesso no mundo financeiro. Mas Ele mudou a essência de suas personalidades. Ele

mudou a perspectiva de vida deles. Ele mudou a esfera inteira de realização deles e os trouxe a um lugar de grande honra perante o trono de Deus e diante dos homens, mesmo que eles não tivessem nada em questão de experiência, intelecto, educação ou talentos que nos levasse a acreditar que esses seriam os homens que tornariam os pilares de tudo isso que chamamos de Cristianismo.

Há muitos dos mesmos tipos de milagres esperando acontecer. A pessoa inibida que esquece que isso já foi o caso. A pessoa que não se sente muito inteligente mas se apodera dos mistérios profundos de Deus. Ainda não sabe o que $E=mc^2$ significa e pouco se importa. Mas os mistérios profundos de Deus são revelados no homem interior pelo Espírito, assim declara Paulo em 1 Coríntios 2. Cristo vive em nossos corações e nos procura levar até a presença de Deus para então sussurrar os segredos de Deus. Por quê? Porque somos Seus amigos. Porque colocamos nossa vida a Seu dispor e confiamos nele em fé, Ele nos usa para ser um vaso para a Sua vida e sabedoria divina. É uma questão de tornarmo-nos vasos, não uma questão de merecermos algo.

Então eu quero que veja que não há nenhum limite para o que Deus pode fazer: não à sua personalidade, nem à maneira de você ser, e nem ao seu potencial para sucesso no mundo financeiro ou acadêmico. Se você tem capacidade de realizar alguma coisa no mundo natural é totalmente irrelevante. Eu nem posso convencer você de quão irrelevante é o fato de você ter um bom intelecto ou uma ótima personalidade, ou um intelecto ruim ou uma personalidade ruim. Grandes qualidades de liderança, nenhuma qualidade de liderança, eu nem posso começar a lhe falar a tão pouca relevância que isto tem nem o que elas podem fazer no Reino Eterno do nosso Deus Vivo.

A questão é fé. Você crê nas promessas de Deus? Você crê *nele*? Cristo é seu Tudo em toda situação? Ou será que você esta meramente adicionando Cristo para o que está fazendo? Você está usando Cristo para fazer coisas para você ou Cristo é seu Tudo em toda situação e para todo momento?

Se Cristo for a sua vida então você não está limitado pela casca que está vestindo. Não está restrito à massa cinzenta confinada à área entre seus ouvidos. A sua única restrição é o quanto confia nas promessas de Deus e crê que Jesus tem cumprido cada uma delas.

Não é que Deus disse algo e depois jogou no nosso colo na forma de um pergaminho. Deus simplesmente não lançou estas promessas lá de cima com a esperança de convencer-nos a crer nelas. Elas foram cumpridas, realizadas em Seu Filho, Jesus. Pode enxergar que Ele andou nas águas? Pode ver que Ele terminou seus dias aqui na terra dizendo:

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Você também pode vir ao Pai, se for através de mim. E fará maiores obras do que eu fiz porque Eu estou aqui para mostrar para você o Pai e demonstrar como pode ser identificado com Ele, ser achado nele. Eu sou o Caminho. Se esconder a sua vida em Mim e se Eu for a resposta para toda pergunta sobre quem você é e o que pode fazer, e se obedecer aos meus mandamentos, começando com este, então quando pedir qualquer coisa em Meu Nome, será feito”.

Jesus não faz promessas vazias. Quando Ele andou sobre as águas e ressuscitou os mortos, e deu visão aos cegos e confundiu a sabedoria dos sábios Ele estava demonstrando a simplicidade de carne e sangue escondido no caminho para o Pai. Crê naquele que o Pai enviou e deixe Jesus ser cada resposta.

Se tiver uma “quebra de comunicação” (vamos chamar assim) no seu casamento ou entre seus colegas de trabalho, tire um tempo e veja o que realmente está acontecendo. Lembre-se de quem você é em relação ao Pai, o Filho e o Espírito Santo. Dê um passo para trás, e sorria pelo que Jesus é para você. Sua frustração parece ser tão irrelevante quando comparada com a realidade, não é? O impulso de reagir errado parece tão forte, mas essa força é só uma miragem se comparada com Aquele que mora dentro de você. Considere-se morto ao pecado porque você *está* morto para o pecado. Se estiver em Cristo Jesus *está* morto para o pecado, portanto você pode considerar-se assim. Não é um jogo mental; é fato. Se você quiser pode acreditar em miragens e ignorar a realidade, porém vida desta maneira nunca irá satisfazê-lo. Você *não é* mais um escravo para o pecado. Veja por si mesmo: Romanos, capítulo 6. Você não é um escravo. Você não precisa continuar sendo uma pessoa que reclama ou choraminga, não precisa ser preguiçoso ou concupiscente. Está livre! Tão livre quanto Jesus.

Você é livre?

Jesus é livre? Ele *sofreu* sim, mas Ele é livre? Sim, Ele é, e você é livre tanto quanto Ele se crê nele.

Uma transformação genética ocorreu em você, uma transformação como a da lagarta que se transforma em borboleta. “Metamorfose” é a palavra que o Espírito Santo usou para descrever sua transladação de um reino para outro. Algo miraculoso tem acontecido: você nasceu uma segunda vez. Todos que nascem uma segunda vez, (pelo sangue de Jesus, pela Palavra do Seu testemunho, pela Sua opção de sofrer a morte ao invés de amar a Sua própria vida), tem esta mesma qualidade de transformação, esta nova criação. Você tem “ressuscitado para andar em novidade de vida”. Não precisa viver como os pagãos vivem!

Renovando sua mente

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz” (Colossenses 1:15-20).

Você tem qualquer dúvida sobre qual é o seu potencial espiritual quando você sabe que essa Pessoa que o Espírito Santo acaba de descrever habita dentro de você? Pense nesse fato de novo, e pense bem seriamente, esquecendo por um momento as suas falhas no passado. Esqueça o que *you* acha ser seu potencial na carne, baseado no que o mundo acadêmico ou de negócios tem falado. Se não houvesse nenhum mundo acadêmico ou de negócios para rebaixá-lo e nenhuma pessoa sem nova vida e sem Cristo ao seu redor para insultá-lo e oprimi-lo, se a única coisa que tivesse fosse a Palavra de Deus em sua vida, seria uma pessoa completamente diferente. Seria transformado em sua habilidade de absorver, compreender e andar na plenitude destas coisas das quais estamos falando.

Nossas experiências desde nossos pais e colegas de escola até o presente têm afetado de maneira enorme o modo como encaramos a vida. Se você desraigasse tudo o que até esse momento tem influenciado sua vida ou formado sua personalidade ou a perspectiva de si mesmo, se arrancasse tudo isso, e a única coisa que ficasse fosse a Palavra de Deus para formar a opinião de quem você é e onde está indo, e qual o sentido da vida, você ficaria abismado.

É isso que estamos fazendo agora!

Parem de se conformar com os padrões deste mundo e sejam transformados (transfigurados, o mesmo processo que ocorreu no monte da transfiguração). Sejam transfigurados no processo de renovar as suas mentes. “Para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:1-2). Estamos neste momento buscando uma renovação da mente. Deus certamente irá nos transfigurar para termos a imagem daquele homem que estava no monte com Elias e Moisés, cuja face brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz. É isso que está acontecendo dentro de você se ouvir, receber, reter e perseverar nas verdades de Deus, e se continuar a jogar fora toda a sujeira que lhe escravizava, reprimia, esmagava, pisava e lhe obrigava a se conformar à imagem deste mundo. O nosso propósito nestas poucas páginas é

colocar a Palavra de Deus para dentro da questão, para que você possa reprimir, recusar e esmagar com o calcanhar todas aquelas coisas que formaram a opinião de quem você é e de como a vida deveria ser vivida, para que a única coisa que então nos reste seja ver Ele no esplendor da Sua santidade e a palavra da Sua fidelidade. Vendo *somente* Ele como a sua identidade, quem você é e qual seu potencial: Cristianismo é isso. Formado completamente no Pai, pelo Pai, através do Pai, para o Pai, na imagem do Filho de Deus.

“Pois nele foram criadas todas as coisas”. O seu destino é conformidade com Aquele que vive em você. Esta Pessoa pode consumi-lo de tal maneira que a Vida que está dentro de você seja ardente e fervorosa, o embriagar no Espírito que Paulo descreve, o “poder de uma vida indestrutível” e o “experimentar os poderes da era que há de vir”, que o autor da carta aos Hebreus menciona. Aquela plenitude de Vida de Melquisedeque que não teve começo nem fim, a plenitude deste tipo de vida é que está dentro de você, é esse o Cristo que descrevemos agora. E você está nele.

Não há condenação em Cristo!

“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus”.

Por que será que isto é verdade? Por que será que essa passagem está nas escrituras? Não pode haver condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus porque Cristo não está condenado! Se você está em Cristo Jesus, se a sua vida esteja escondida nele, como poderá experimentar condenação? Se você está se sentindo condenação é só um testemunho que Ele não é seu Tudo em toda situação. Até este ponto ainda é *você* adicionando *Ele* para a sua existência, ao invés de você se *perdendo* na existência dele. Se quem você é se perdeu nele não tem como sentir condenação. É impossível! Inconcebível! Porque se não há nenhuma condenação em Cristo não há nenhuma condenação em você também, se é que você está perdido nele. Se você ainda não se perdeu nele irá vacilar, hesitar, se tornará frustrado e receoso. Balançará pra lá e pra cá. Suas falhas vão te controlar. Seus sucessos vão te controlar. Ficará cambaleando pra lá e pra cá. Já uma vida escondida em Cristo não está sujeita a essas leis naturais de bom e mau êxito, de pecado e vitória. Descansa somente no caráter imutável de Jesus Cristo: “o mesmo ontem, hoje e para sempre”.

Esta é a fé “uma vez por todas confiada aos santos”: que o Filho de Deus veio ao mundo para perdoar pecados e habitar em homens. É este o “mistério que esteve oculto durante épocas e gerações” mas que agora foi manifestado a todos nós: “Cristo em vocês, a esperança da glória”. Sem olhar para trás, sem medo. Tudo o mais, sem ser “Cristo em vocês”, é para ser deixado para trás como o casulo da lagarta ou a pele

de uma cobra, algo morto que foi abandonado. O Ser Vivente de Deus prossegue, enquanto morte fica para trás. O casulo significa algo para a vida da borboleta? A borboleta nem volta para o casulo para fazer uma visita; não é mais o lar dela. A lagarta se foi; o casulo não tem mais sentido. A cobra não volta para visitar sua pele e diz: “Aí estou eu, ano passado”. Não é mais a sua vida; ela passou disso, está além disso.

É este o tipo de vida, todo o dia, para uma nova criação, alguém realmente escondido em Cristo: “Aquilo foi pecado? Bem, tô deixando pra trás. Não parece ser Jesus, então deixei para trás”. Dá para ver? Não é seu lar, não é quem somos, não faz nem parte do que somos. Foi deixado para trás como uma cobra deixa sua velha pele e agora andamos pela fé. Está lá só como um testemunho da graça de Deus. É a única coisa que sobra quando você anda pela fé e não pelo que vê ou pela carne.

Precisa raciocinar isso tudo? Precisa analisar tudo? Precisa consertar tudo? Quando você recebe um chamado para uma vida nas alturas com Cristo você responde: “Ai, eu *nunca* vivo dessa maneira. Falhei cem vezes. Nunca vou conseguir!” Se persistir nesse raciocínio vai continuar miserável! Sua vida inteira vai andar em fracasso. Não fique lá!

Por outro lado, se você é desleixado e negligente, ou calejado e indiferente e usa uma couraça de ferro que não deixa ninguém trazer convicção sobre você também nunca irá crescer. Não é fé em Jesus dizer: “Olha, isso não vem ao caso na minha situação. Estou livre em Cristo. Eu não preciso obedecer a Jesus. Esqueça, isso tudo é condenação. Da mesma maneira que você me julgar será julgado”.

Então andar pela fé não é uma questão de escorar nos seus próprios esforços humanos. Também não é ignorando os ensinamentos de Jesus. O que eu quero dizer a você não está em nenhuma das pontas deste espectro. No entanto, uma vida em Cristo significa ser capaz de dizer: “Ter a conformidade de Jesus de Nazaré, este é o meu destino. Obedecer aos mandamentos do Pai é o meu destino porque Jesus é isso”. Com esse coração a convicção pode vir. “Sim, eu quero saber isso. Eu amo a verdade! Porque tudo que você me diz ser diferente do jeito de Jesus é meu destino mudar. Diga-me! Vamos lá! Não preciso ficar envergonhado. Não preciso ter medo. Você não pode me envergonhar porque eu estou em Cristo Jesus. Você não pode me condenar porque eu estou em Cristo Jesus. Não posso falhar! Meu destino está nele. Sua salvação é a minha salvação. Sua santidade é a minha santidade”.

Isso não quer dizer que não precise crescer em Sua imagem e ser perfeito como Ele é perfeito, e me purificar como Ele é puro. Quando alguém traz verdade para dentro de minha vida talvez leve um minuto para processá-la porque minha reação inicial possivelmente seja um pouco defensiva e eu possa querer me justificar. Mas se eu conseguir superar esses sentimentos no meu coração, e ouvir a coisa da maneira

certa e andar em fé enquanto ouço, posso dizer: “Se você estiver certo eu quero reconhecer isso, porque é o meu destino ser transformado! Não quero que nada me impeça de tornar tudo que é meu e não vou deixar raciocínios, justificativas, medo, mesquinha, culpando o próximo ou nada daquilo me segurar para trás. Quero o meu destino por completo”.

Toda bênção espiritual em Cristo

“Cristo em vocês, a esperança de glória!”

Por causa desta bendita esperança não há medo. Nenhum receio. Você tem este tipo de coração para encarar a vida, dia após dia, com esta esperança nos seus olhos. É por causa disso que pode se regozijar sempre. É por causa disso que pode ter paz que excede o entendimento ou compreensão de qualquer pessoa. É por causa disso que você pode ter “uma alegria indizível e gloriosa”.

Não é porque Deus faz um “puff” em você e agora, de repente, você sai por aí com um sorriso pintado no rosto o tempo todo: “Sou salvo! Tô sorrindo. Tô alegre. Tenho gozo”. Não é por causa disso que você tem gozo, porque Deus fez este “puff” em você. Você tem gozo porque está compreendendo no homem interior a plenitude de Cristo sendo o seu tudo, e isto é algo sobre o qual dá para ser feliz. Há uma verdadeira razão para isso: “Você não pode condenar-me, não pode intimidar-me com medo. Se eu realmente estou olhando para Jesus e escondendo a minha vida nele há uma segurança e paz nisso que não podem ser tiradas! Pode me acusar, pode me xingar, pode me pisar, pode tirar de mim tudo aquilo que poderia ser chamado de bem material. Mas não posso ser destruído”.

Enquanto olho para Jesus eu O exalto com os olhos do coração. Eu entendo que tenho uma união com Ele, que os dois se tornaram um. Enquanto vejo isto com os olhos do meu coração (não quero dizer só com a minha mente, mas com o coração), há uma paz e força no homem interior, uma plenitude que diz: “Cristo é meu tudo para tudo. Ele não somente dá toda bênção espiritual, Ele é toda bênção espiritual. E eu tenho toda bênção espiritual porque O tenho”. Não é o que Ele pode fazer para mim; é Quem Ele é: “Eu SOU quem eu SOU”. Ele é tudo.

Tudo o que eu possa vir a necessitar. Tudo o que eu possa vir a ser. Está tudo nele e é meu para receber. Eu O recebo pela fé.

“Até onde você consegue ver”, foi dito a Abraão, “em qualquer direção que você olhar (até o mais longe que consegue enxergar), é sua terra”. E é a mesma coisa que estou dizendo a você agora. O tanto que você consegue ver de quem Jesus é, é sua terra! Até o quanto estiver disposto a ver, então tire os olhos do seu umbigo e de seus cadarços,

levantar o queixo do peito e olhar para o horizonte, e toda a dimensão que você conseguir ver do caráter de Jesus é sua terra. E o Pai está ansioso em dá-la para qualquer pessoa com fé. Seus olhos estão percorrendo o mundo inteiro para achar alguém que tenha fé quando Jesus voltar.

Não quero dizer talento. Nem quero dizer compromisso. Não disse santidade e nem horas de oração. Eu disse crendo no que Jesus disse como sendo verdade e recusando deixar qualquer outra coisa ou pessoa convencê-lo de modo diferente, para que nem as suas próprias falhas convençam você a pensar que algo que Jesus disse não é verdade.

“Bem, mas e isso aqui? E aquilo outro?”

“Não, não! Não vou aceitar isso. Jesus não é um mentiroso. ‘Deixe Deus ser verdadeiro e todo homem mentiroso’. Suas promessas são ‘Sim’ e ‘Amém!’ Jesus é o Sim e eu dou o meu Amém. Que assim seja!”

Jesus cumpriu as promessas, a Lei e os profetas. Toda boa e perfeita dádiva está nele. Somente Deus é bom. Jesus de Nazaré, o Filho de Deus e o Filho do Homem, o Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai da Eternidade, a criança que nasceu e foi dada a nós, Emanuel, Deus Conosco, Deus em Nós, esta é a resposta do Pai para cada pergunta e cada necessidade. E está à nossa disposição, para recebermos pela fé, não importa o que vemos, o que *pensamos* que vemos, quando olhamos no espelho. Sabemos que Ele é Quem diz ser e que pela fé tomamos posse de tudo que Ele é.

Conformidade à imagem de tudo que Jesus de Nazaré foi e é: este é o nosso destino! Estamos no processo de nos tornarmos como Ele. E isso não é somente uma possibilidade, mas realmente estamos no processo de nos tornarmos como Ele pela graça e glória de Deus, pelo poder do Espírito que ressuscitou Jesus dos mortos. *Estamos tomando sobre nós a Sua semelhança!*

Nunca deixe de crer isso. Não deixe ninguém o roubar da sua coroa.

Uma oração

Senhor Jesus, Você é o Poderoso Batizador. E não queremos nada que não seja Você preenchendo as nossas vidas e corações. Sabemos que, além disso, mais nada é sustentável. Tudo o mais irá desmoronar debaixo do peso deste mundo, de suas tentações e debaixo da pressão dos inimigos do evangelho. Sabemos que tudo o mais irá desabar além de Você. Então queremos construir sobre Você! Não existe outra Rocha. Não há outra Fortaleza. Nenhuma outra Esperança. Nenhum outro Caminho.

Você é nosso Príncipe, nosso Rei, nosso Amado. Você é nossa Verdade e não precisamos de nenhuma outra verdade sem ser Você. Senhor Jesus, Você é nosso Rei. Exaltamos Você como o Sumo-

Sacerdote sobre todos nós, o Apóstolo, nosso Mestre, como nosso Professor, Amigo e Irmão. Exaltamos Você, Senhor Jesus. Amamos Você. Obrigado por vir até nós.

Pedimos a Você que abra nossos olhos para a capacidade maior imaginável, para tudo aquilo que Você planejou antes que tempo existisse, antes mesmo que criação fosse formada, antes que Você falasse para a escuridão vasta e para o caos e proferisse: “Haja luz”. Nossa oração é que Você permita a todo aquele que tem um coração puro e uma consciência boa e fé sincera segui-lo, e permita que ele veja as coisas que são obstáculos a isso, e então levante suas mãos para Você, e segure fortemente em Você assim como nosso irmão e parente antepassado Jacó, Israel, o fez, e não solte até que Você traga a plenitude da benção que Você sempre teve em mente para um mortal. Deus, não deixe haver nenhum teto ou limite sem ser nossa disposição de crer em você. Amém.

Com ágape e orações pela sua vida em Jesus,

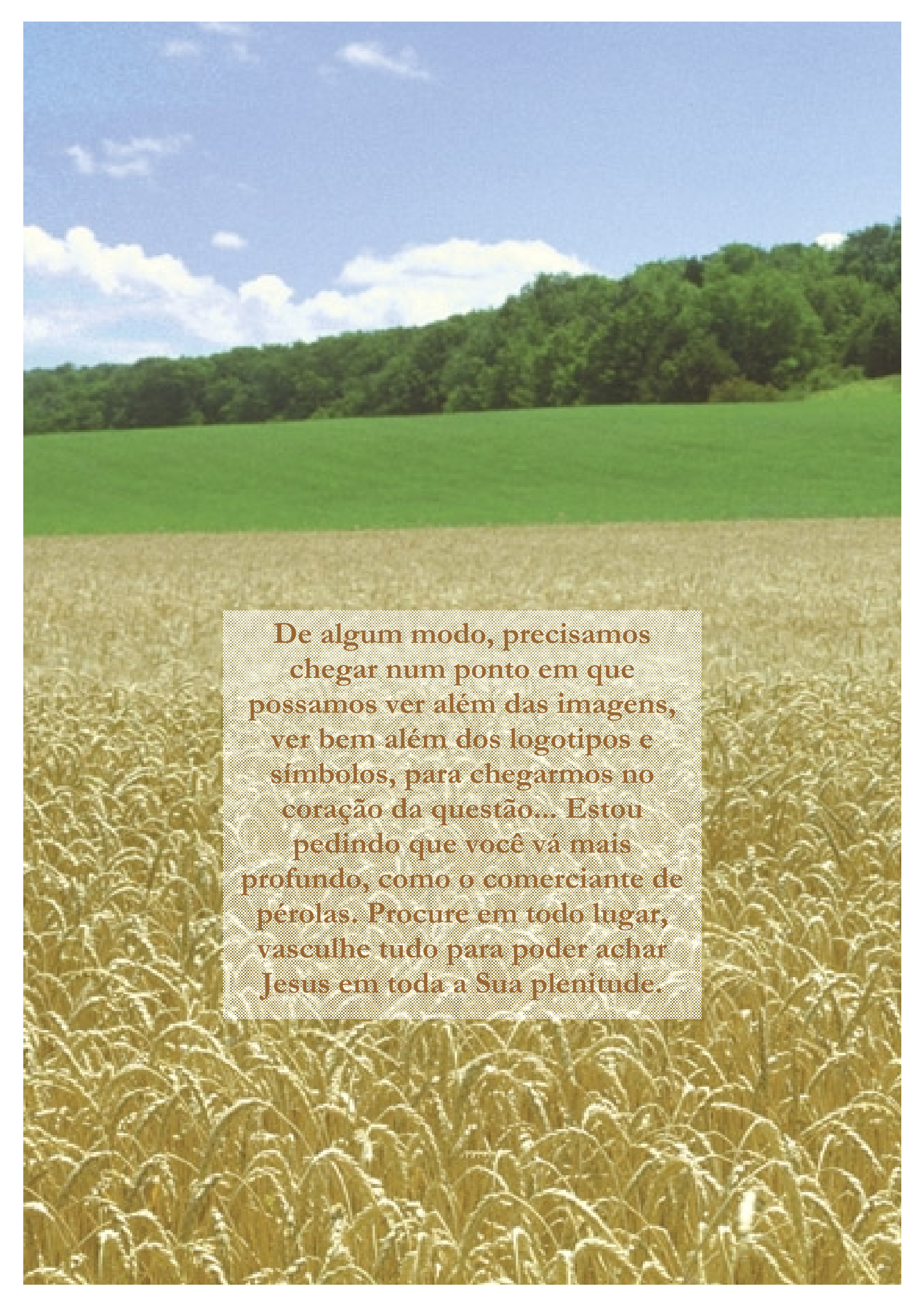
Mike Peters

Como sempre, se pudermos ajudar de alguma maneira, por favor, entre em contato com a igreja em Indianapolis:

©1994 www.JesusLifeTogether.com

Por mais estranho que seja falar em direitos autorais quando se trata da Palavra de Deus, as leis de direitos autorais exigem que digamos o seguinte: este material é protegido por direitos autorais e não pode ser citado e/ou reproduzido senão com a permissão dos autores individuais ou titulares dos direitos autorais.

É PROIBIDO vender esse material.
(2 Coríntios 2:17, Mateus 10:8)



De algum modo, precisamos chegar num ponto em que possamos ver além das imagens, ver bem além dos logotipos e símbolos, para chegarmos no coração da questão... Estou pedindo que você vá mais profundo, como o comerciante de pérolas. Procure em todo lugar, vasculhe tudo para poder achar Jesus em toda a Sua plenitude.